

2ª Lei da Termodinâmica

SISTEMA FECHADO

- Conservação de massa: $m_i = m_f = m$ [kg]
- 1ª Lei TMD: ${}_i Q_f + {}_i W_f = U_f - U_i = m(u_f - u_i)$ [J]
- 2ª Lei TMD: $\dot{\Pi} = \dot{S}_{gen} = \Delta S_{univ} = \Delta S_{sist} + \Delta S_{viz} \geq 0$
 - $= 0$ Sist. Reversível
 - > 0 Sist. Irreversível

$$\Delta S_{viz} = \sum_{i=1}^{N_f} \left(\frac{Q_i}{T_i}\right)_{viz} = - \sum_{i=1}^{N_f} \left(\frac{Q_i}{T_i}\right)_{sist}$$

$$\Delta S_{sist} = S_f - S_i = m(s_f - s_i)$$

Líquidos: valores de s [kJ/kgK] lidos nas tabelas

Gás perfeito: $\Delta S_{sist} = m(s_f - s_i) = m \left[c_p \ln \frac{T_f}{T_i} - R \ln \frac{P_f}{P_i} \right]$
 $= m \left[c_p \ln \frac{T_f}{T_i} + R \ln \frac{V_f}{V_i} \right]$

SISTEMA ABERTO (Reg. Permanente)

- Conservação de massa: $\sum (\dot{m})_{in} = \sum (\dot{m})_{out}$ [kg/s]
- 1ª Lei TMD: $\dot{Q} + \dot{W} = \sum [\dot{m}(h + c^2/2 + gz)]_{out} - \sum [\dot{m}(h + c^2/2 + gz)]_{in}$ [W]
- 2ª Lei TMD: $\dot{\Pi} = \dot{S}_{gen} = \Delta \dot{S}_{univ} = \sum [\dot{m}s]_{out} - \sum [\dot{m}s]_{in} - \sum_{i=1}^{N_f} \left(\frac{Q_i}{T_i}\right)_{viz} \geq 0$ [W/K]

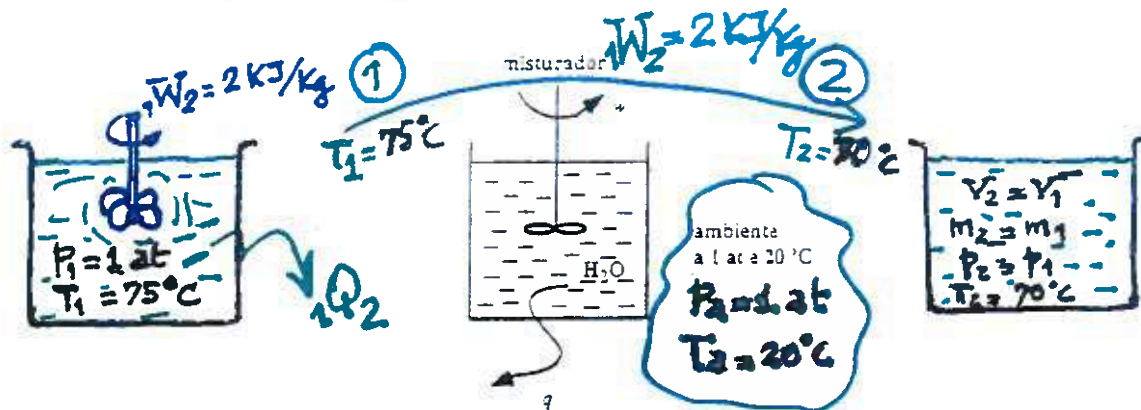
SISTEMA ABERTO (Regime Instacionário)

- Conservação de massa: $m_f - m_i = \sum (m)_{in} - \sum (m)_{out}$ [kg]
- 1ª Lei TMD: ${}_i Q_f + {}_i W_f = \sum [m(h + \dots)]_{out} - \sum [m(h + \dots)]_{in} + [m(u + \dots)]_f - [m(u + \dots)]_i$ [J]
- 2ª Lei TMD:

$$\dot{\Pi}_f = (\dot{S}_{gen})_f = \underbrace{[m s]_f - [m s]_i}_{\Delta S \text{ dentro do VC no } \Delta t \text{ em estado}} + \underbrace{\sum [m s]_{out} - \sum [m s]_{in}}_{\Delta S \text{ associada à entrada e saída de massa do VC, no } \Delta t \text{ em estado}} - \underbrace{\int_{\tau_i}^{\tau_f} \sum_{i=1}^{N_f} \left(\frac{Q_i}{T_i}\right)_{viz} d\tau}_{\Delta S \text{ provocada por TC entre o VC e as fontes vizinhas, para o } \Delta t \text{ em estado}}$$

[J/K]

... da temperatura ambiente...
 ... massa de água, nem do seu volume



- a) Qual é a variação de entropia do universo associada ao processo?
 b) Qual é a variação de entropia do universo associada unicamente às irreversibilidades internas

$$a) \quad {}_1(\Delta S_{univ})_2 = {}_1(\Delta S_{sist})_2 + {}_1(\Delta S_{viz})_2 = m_{aq} (s_2 - s_1) - \sum_{i=1}^{Nf=1} \left(\frac{1Q_2}{T_a} \right)_{sist}$$

$$\hookrightarrow \quad {}_1(\Delta s_{univ})_2 = \frac{{}_1(\Delta S_{univ})_2}{m_{aq}} = (s_2 - s_1) - \left(\frac{1q_2}{T_a} \right)_{sist}$$

• ① $\left| \begin{array}{l} P_1 = 1 \text{ at} \\ T_1 = 75^\circ\text{C} < T_{sat}(P_1) = 100^\circ\text{C} \end{array} \right. / \text{Líquido comprimido: Tab. pág. 154}$
 $s_1 = 1,013775 \text{ KJ/KgK}$
 $h_1 = 314,01 \text{ KJ/Kg}$

• ② $\left| \begin{array}{l} P_2 = 1 \text{ at} \\ T_2 = 70^\circ\text{C} < T_{sat}(P_2) = 100^\circ\text{C} \end{array} \right. / \text{Líquido comprimido: Tab. pág. 154}$
 $s_2 = 0,95275 \text{ KJ/KgK}$
 $h_2 = 293,076 \text{ KJ/Kg}$

• 1ª Lei TMD - Sistema fechado

$$q_{12} + {}_1W_2 = u_2 - u_1 = (h_2 - P_2 v_2) - (h_1 - P_1 v_1) / \quad q_{12} = (h_2 - h_1) - {}_1W_2$$

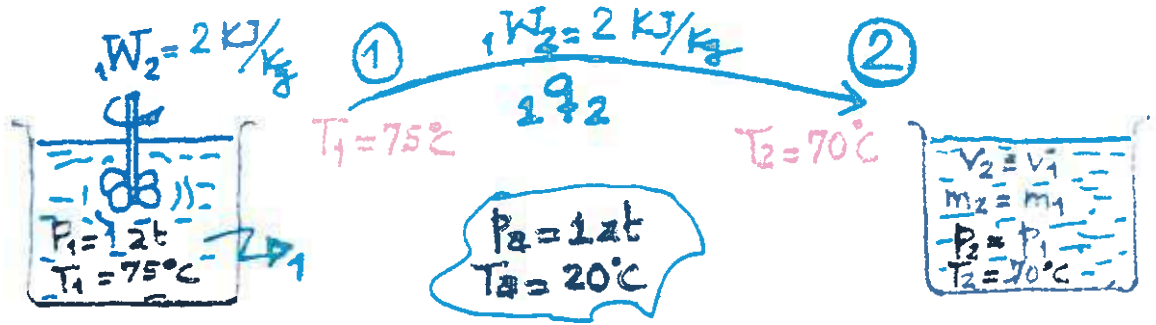
$$P_1 v_1 \approx P_2 v_2 \quad q_{12} = (293,076 - 314,01) - 2$$

$$q_{12} = -22,934 \text{ KJ/Kg}$$

• ${}_1(\Delta s_{univ})_2 = 0,95275 - 1,013775 - \left(\frac{-22,934}{293,15} \right)$

$${}_1(\Delta s_{univ})_2 = 0,017208 \text{ KJ/KgK}$$

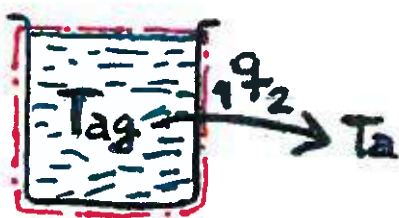
6.4.b)



- o Elimina-se uma das causas das irreversibilidades internas (agitação $\rightarrow 1W_2$) e deixa-se o sistema evoluir entre os mesmos estados inicial ① e final ②. \downarrow

A T. Calor da água para o ambiente ($1q_2$) ocorre devido a um ΔT finito, sendo uma irreversibilidade externa (ou interna)

dependendo da fronteira



$$(\Delta S_{univ})_{irrev, int} = (\Delta S_{univ})_{irrev, int+ext} - (\Delta S_{univ})_{irrev, ext}$$

$$(\Delta \Delta_{univ})_{irrev, int} = (\Delta \Delta_{univ})_{irrev, int+ext} - (\Delta \Delta_{univ})_{irrev, ext}$$

- $(\Delta \Delta_{univ})_{irrev, int+ext} = \underline{\underline{0,017208 \text{ kJ/kgK}}} \leftarrow \text{calculado na alínea a)}$

- $(\Delta S_{univ})_{irrev, ext} = \Delta S_{sist} = \sum_{i=1}^{Nf=1} \left(\frac{Q_i}{T_i} \right)_{sist} = (s_2 - s_1) - \left(\frac{1q_2}{T_a} \right)_{sist}$

- ▶ $s_2 - s_1 = 0,95275 - 1,013775 = -0,061025 \text{ kJ/kgK}$ { ver alínea a) Estado inicial e final não variam }

▶ 1ª Lei TMD - SISTEMA FECHADO

$$1q_2 + 1W_2 = u_2 - u_1 = (h_2 - p_2 v_2) - (h_1 - p_1 v_1)$$

$\leftarrow = 0 \text{ (eliminada a irrevers. interna)}$ $p_2 v_2 \approx p_1 v_1$

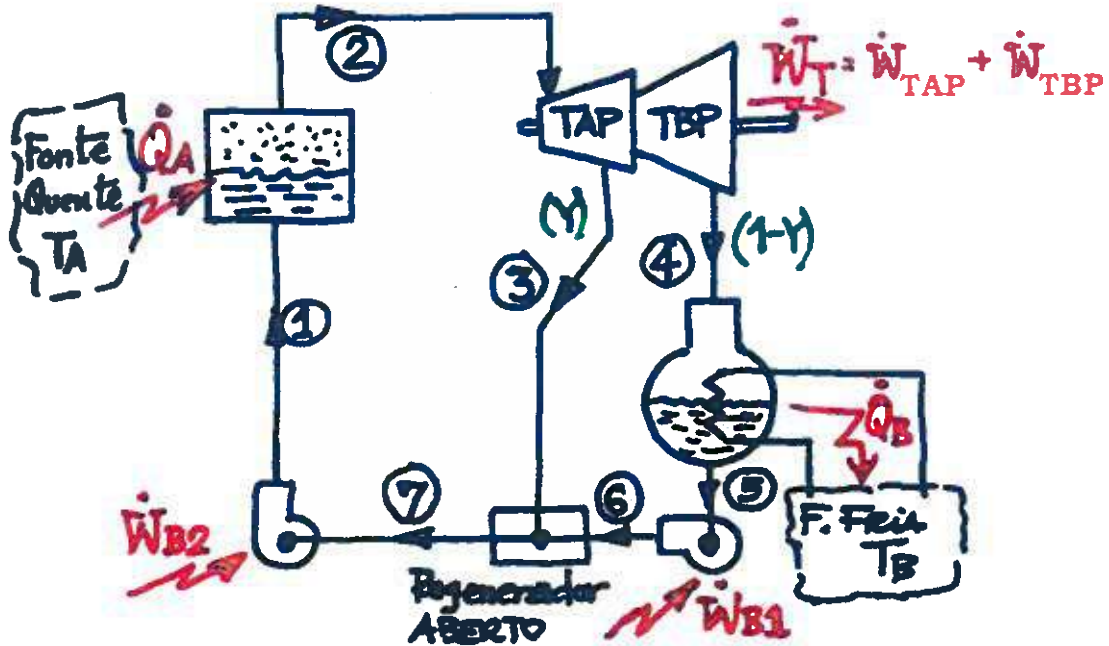
- ▶ $1q_2 = h_2 - h_1 = 293,076 - 314,01 = -20,934 \text{ kJ/kg}$ { ver alínea a)}

- ▶ $(\Delta S_{univ})_{irrev, ext} = -0,061025 - \frac{-20,934}{293,15} = \underline{\underline{0,010386 \text{ kJ/kgK}}}$

- $(\Delta \Delta_{univ})_{irrev} = \underline{\underline{0,017208}} - \underline{\underline{0,010386}} = \underline{\underline{0,006822 \text{ kJ/kgK}}}$

1.1 - Os ciclos motores a vapor (de água) referidos nas varias alíneas seguintes, trabalham entre as pressões mínima e máxima de 0,04 e 50 at., respectivamente. Calcule o rendimento térmico (η_t), a razão de trabalho (r_w), e o consumo específico de vapor (c.e.v.), para cada ciclo. Sempre que não haja referência aos rendimentos isentrópicos (η_s) estes são de 100%.

- i) Ciclo de Rankine simples regenerativo, com um único aquecedor de água de alimentação por contacto.



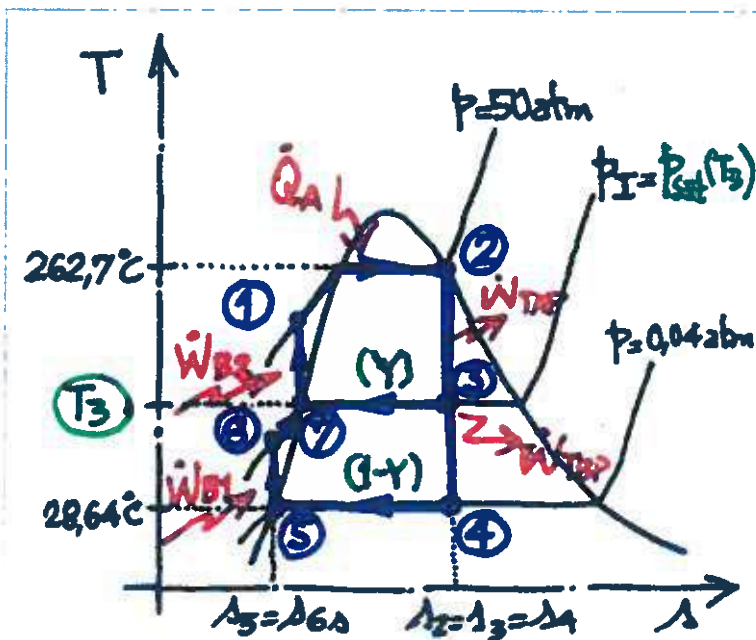
Balances no Regenerador para cálculo de Y:

Balanco mássico: $\dot{m}_3 + \dot{m}_6 = \dot{m}_7$

1ª Lei Tmd-SA-RP: $\dot{Q} + \dot{W} + \dot{m}_3 \times h_3 + \dot{m}_6 \times h_6 = \dot{m}_7 \times h_7$

$$\frac{\dot{Q} + \dot{W} + \dot{m}_3 \times h_3 + \dot{m}_6 \times h_6}{\dot{m}_7} = \dot{m}_7 \times h_7 \quad \rightarrow \quad \frac{\dot{m}_3}{\dot{m}_7} \times h_3 + \frac{\dot{m}_6}{\dot{m}_7} \times h_6 = h_7$$

$$Y \times h_3 + (1 - Y) \times h_6 = h_7 \quad \rightarrow \quad Y = \frac{\dot{m}_3}{\dot{m}_7} = \frac{h_7 - h_6}{h_3 - h_6} = 0,2194$$



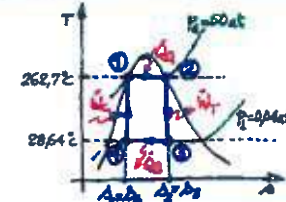
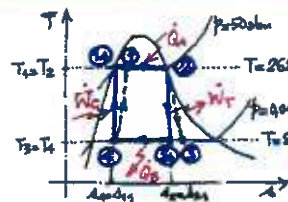
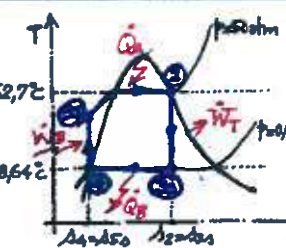
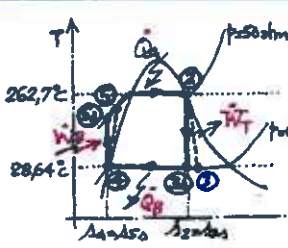
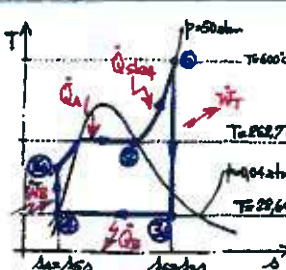
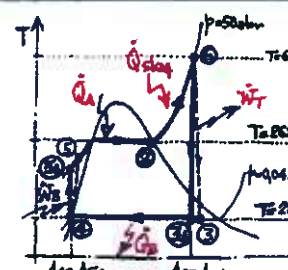
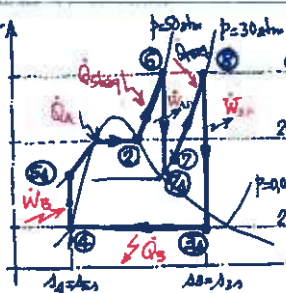
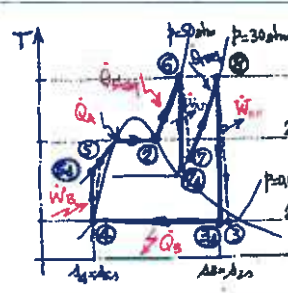
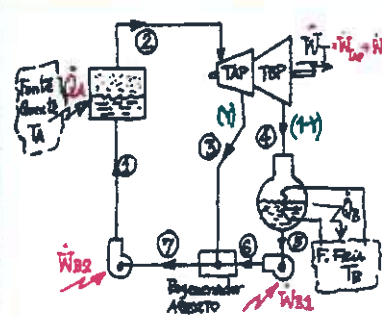
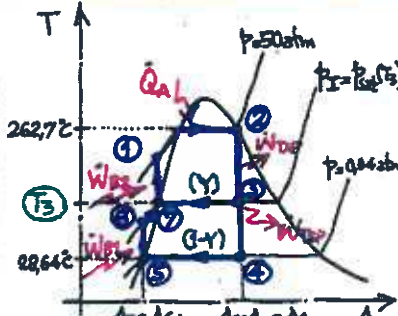
- $h_1 = 618,359 \text{ kJ/kg}$
- $h_2 = 2794,689 \text{ kJ/kg}$
- $h_3 = 2365,611 \text{ kJ/kg}$
- $h_4 = 1799,192 \text{ kJ/kg}$
- $h_5 = 120,036 \text{ kJ/kg}$
- $h_6 = 120,456 \text{ kJ/kg}$
- $h_7 = 612,948 \text{ kJ/kg}$

- $\eta_t = 39,77 \%$
- $r_w = 0,9934$
- $c_{ev} = 4,16 \frac{\text{kg}}{\text{kWh}}$

1.1 - Os ciclos motores a vapor (de água) referidos nas várias alíneas seguintes, trabalham entre as pressões mínima e máxima de 0,04 e 50 at, respectivamente. Calcule o rendimento térmico (η_t), a razão de trabalho (r_w), e o consumo específico de vapor (c.e.v.), para cada ciclo. Sempre que não haja referência aos rendimentos isentrópicos (η_s) estes são de 100%.

Construa um quadro em que vai colocar os valores de η_t , r_w e c.e.v. obtidos em cada alínea e observe a evolução desses resultados à luz da teoria.

ref a 100 kPa

<p>a) Ciclo de Carnot</p>  <p> $\eta_t = 43,7 \%$ $r_w = 0,7224$ $cev = 5,01 \frac{kg}{kWh}$ </p>	<p>b) Ciclo de "Carnot" com $\eta_s = 85\%$ para T e C</p>  <p> $\eta_t = 32,62 \%$ $r_w = 0,6160$ $cev = 6,91 \frac{kg}{kWh}$ </p>
<p>c) Ciclo de Rankine simples reversível</p>  <p> $\eta_t = 37,09 \%$ $r_w = 0,9940$ $cev = 3,64 \frac{kg}{kWh}$ </p>	<p>d) Ciclo Rankine simples: $\eta_s = 85\%$ para T e B</p>  <p> $\eta_t = 31,47 \%$ $r_w = 0,9920$ $cev = 4,29 \frac{kg}{kWh}$ </p>
<p>e) Ciclo de Rankine com sobreaquecimento até 600°C (reversível)</p>  <p> $\eta_t = 41,79 \%$ $r_w = 0,9960$ $cev = 2,44 \frac{kg}{kWh}$ </p>	<p>f) Ciclo de Rankine com sobreaquecimento até 600°C e $\eta_s = 85\%$ para a T e B</p>  <p> $\eta_t = 35,35 \%$ $r_w = 0,9949$ $cev = 2,88 \frac{kg}{kWh}$ </p>
<p>g) Ciclo de Rankine com reaquecimento até 600°C e pressão de reaquecimento de 30 at (reversível)</p>  <p> $\eta_t = 42,84 \%$ $r_w = 0,9970$ $cev = 2,24 \frac{kg}{kWh}$ </p>	<p>h) Ciclo de Rankine com reaquecimento até 600°C e pressão de reaquecimento de 30 at, $\eta_s = 85\%$ para T e B</p>  <p> $\eta_t = 36,65 \%$ $r_w = 0,9950$ $cev = 2,64 \frac{kg}{kWh}$ </p>
<p>i) Ciclo de Rankine simples regenerativo, com um único aquecedor de água de alimentação por contacto)</p> 	 <p> $\eta_t = 39,77 \%$ $r_w = 0,9934$ $cev = 4,16 \frac{kg}{kWh}$ </p>

E.1.2 Determine as TEMPERATURAS MÉDIAS da fonte quente e fonte fria e com elas determine o η_t de Carnot para os ciclos considerados nas alíneas E 1 a) e) f) h) do problema anterior.
 Compare resultados e justifique as diferenças

DEVE SER IGUAL

$$\delta q = T ds \Rightarrow \int_i^f \delta q = \int_i^f T ds \approx T_m \int_i^f ds \Rightarrow T_m = \frac{\int_i^f T ds}{\Delta s}$$

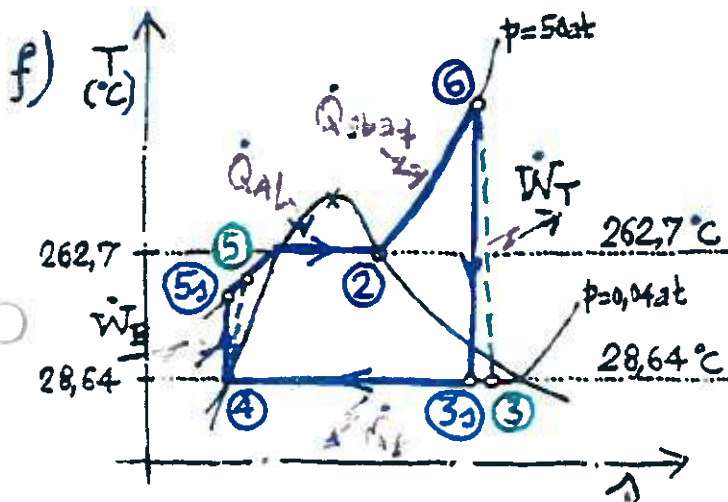
para $q_f = q_A$ tem-se $T_m = T_{m,A}$

$$\eta_t = 1 - \frac{T_B}{T_{m,A}} = 1 - \frac{273,15 + 28,64}{T_{m,A}} = 1 - \frac{301,79}{T_{m,A}}$$

IGUAL para todos os Ciclos considerados

d) $T_{m,A} = T_A = 535,84 \text{ K} \rightarrow \eta_t = 43,67\% \approx \eta_{t,6.1.a)} = 43,69\%$
 (Ciclo Carnot reversível)

e) $T_{m,A} = 517,063 \text{ K} \rightarrow \eta_t = 41,63\% \approx \eta_{t,6.1.e)} = 41,79\%$



$$T_{m,A} = \frac{|q_A| + |q_{sb23}|}{|\Delta s_6 - \Delta s_5|} = \frac{|h_6 - h_5|}{s_6 - s_5}$$

$$T_{m,A} = \frac{3666,799 - 126,511}{7,2666 - 0,42110}$$

$$T_{m,A} = 517,170 \text{ K}$$

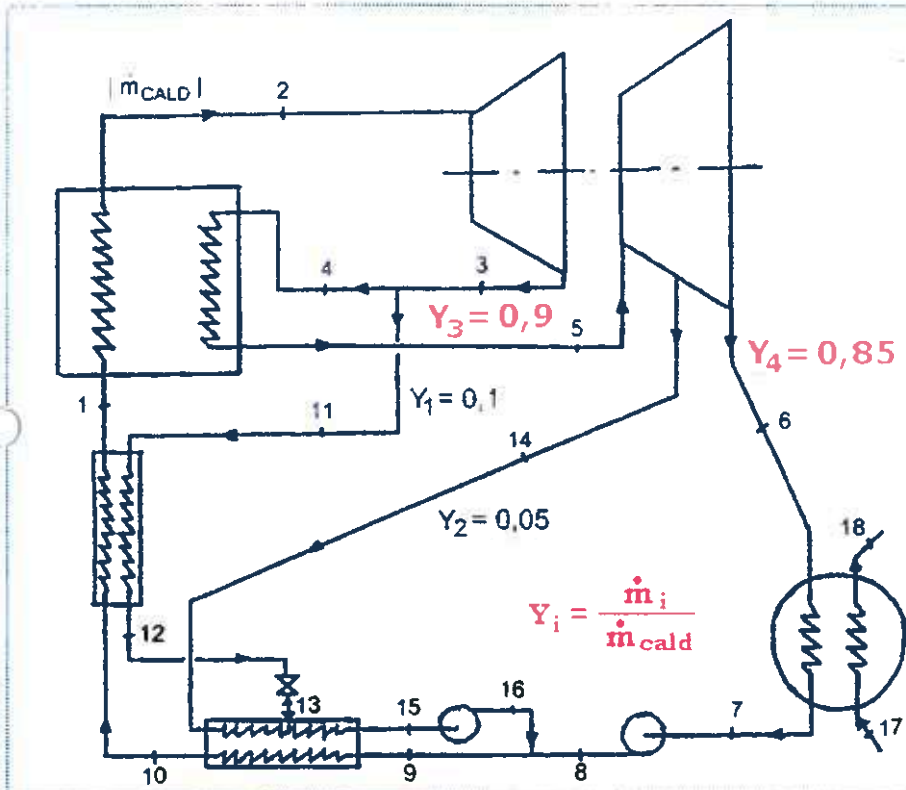
$$\eta_t = 1 - \frac{T_B}{T_{m,A}} = 1 - \frac{301,79}{517,170} \Rightarrow \eta_t = 41,65\% \neq \eta_{t,6.1.f)} = 35,35\%$$

A diferença deve-se a $T_{m,A}$, que NÃO REPRESENTA devidamente a gama de variação de T , entre T_{53} e T_6 , a que é adicionado q_f

h) $T_{m,A} = 526,674 \text{ K} \rightarrow \eta_t = 42,70\% \neq \eta_{t,6.1.h)} = 36,65\%$

A diferença deve-se a $T_{m,A}$, que não representa com precisão

- 1.3. Na instalação abaixo esquematizada, a bombas e as turbinas são isentrópicas
- Calcule o rendimento térmico da instalação, a razão de trabalho e o consumo específico de vapor
 - Calcule a potência debitada pela instalação e o caudal de água de arrefecimento do condensador



DADOS:

- $\dot{m}_{CALD} = 500 \text{ ton/h}$
- $T_2 = 550 \text{ }^\circ\text{C}$
- $T_5 = 500 \text{ }^\circ\text{C}$
- $T_7 = 30 \text{ }^\circ\text{C}$
- $T_{15} = 40 \text{ }^\circ\text{C}$
- $T_{16} = 80 \text{ }^\circ\text{C}$
- $T_{17} = 20 \text{ }^\circ\text{C}$
- $T_{18} = 28 \text{ }^\circ\text{C}$
- $p_1 = p_2 = p_8 = p_9 = p_{10} = 30 \text{ at}$
- $p_3 = p_4 = p_5 = p_{11} = p_{12} = 2,5 \text{ at}$
- $p_{13} = p_{14} = p_{15} = 0,5 \text{ at}$
- $p_{17} = p_{18} = 1,0 \text{ at}$
- $x_7 = 0\%$
- $Y_1 = 0,1$
- $Y_2 = 0,05$

$$Y_i = \frac{\dot{m}_i}{\dot{m}_{cald}}$$

ESTADO	p (at)	T (°C)	x (%)	h (kJ/kg)	s (kJ/kg.K)
1	30	129,7		546,584	1,6261
2	30	550		3569,666	7,3822
3	2,5	195,1		2857,292	7,3822
4	2,5	500		3487,186	8,4176
5	0,04325	30	99,6	2545,107	8,4176
6	0,04325	30	0,0	125,688	0,4367
7	30	30,3		129,480	0,4367
8	30	31,8		135,618	0,4569
9	2,5	80		334,944	1,0748
10	2,5	195,1		2857,292	7,3822
11	2,5	126,8	9,5	740,873	2,1211
12	0,5	80,7	17,5	740,873	2,2219
13	0,5	265,9		3007,191	8,4176
14	0,5	40		167,472	0,5715
15	30	40,1		170,398	0,5715
16	1,0	20		84,155	0,2964
17	1,0	28		117,482	0,4064

a)

$$W_t = W_{t1} + W_{t2} = 42,7 \text{ MW}$$

$$q_c = q_{c1} + q_{c2}$$

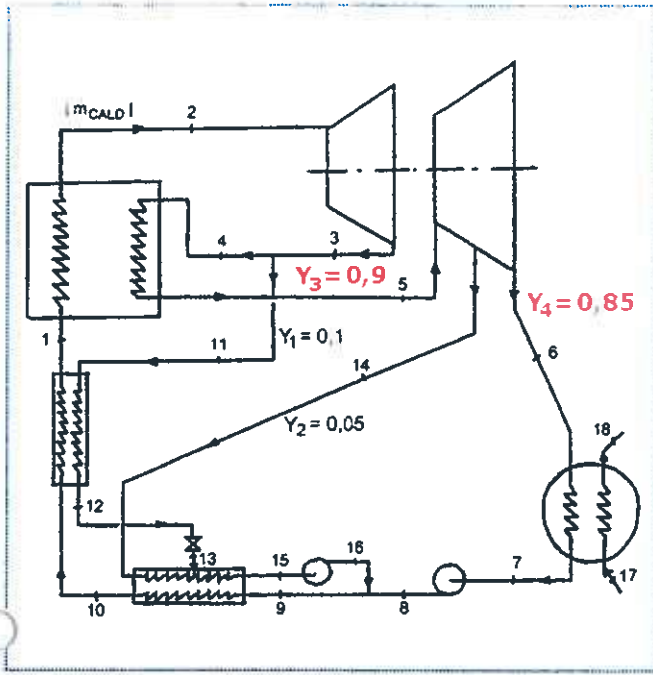
$$r_u = 0,9976$$

$$ccv = 2,35 \text{ kg/kWh}$$

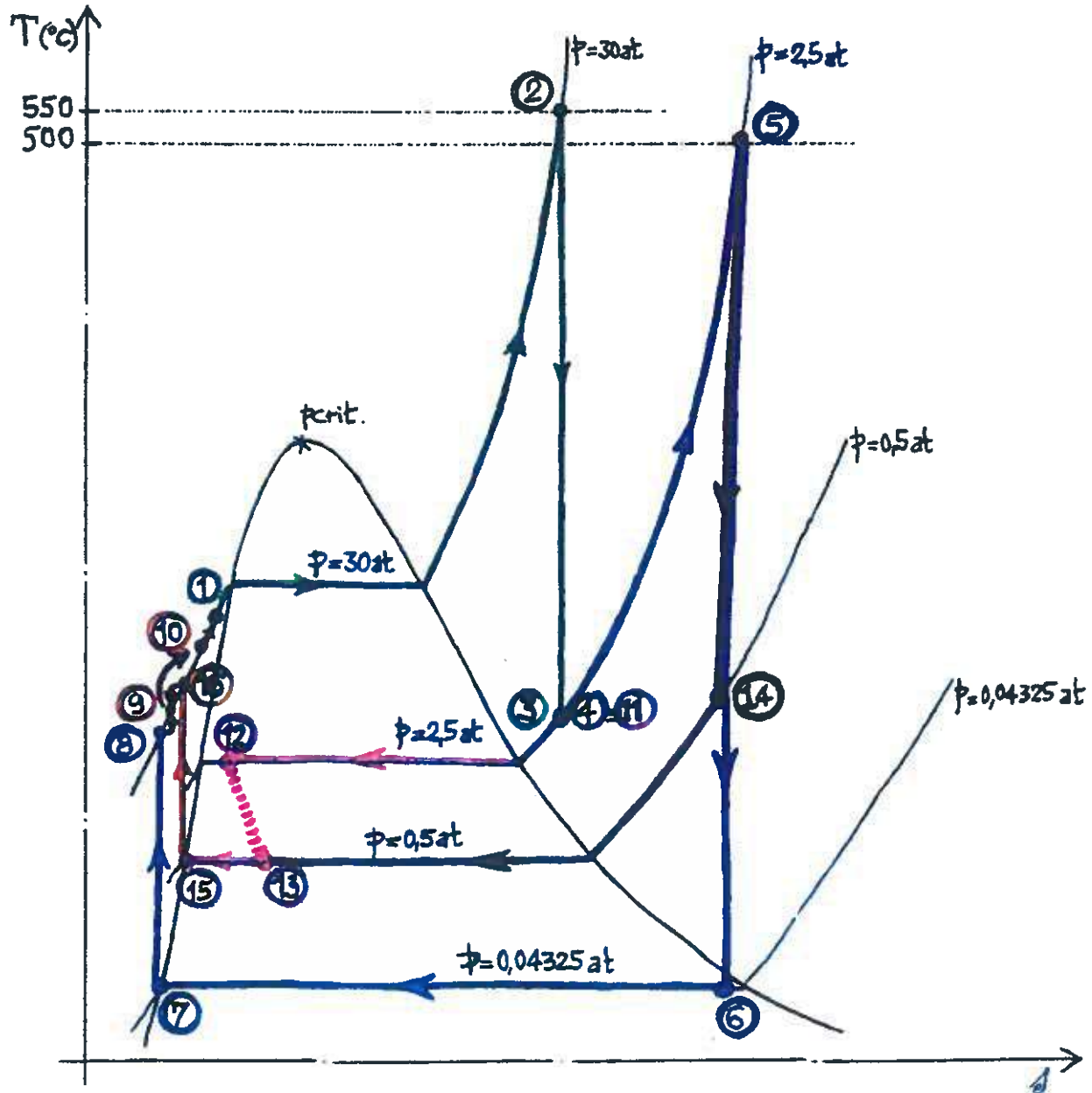
b)

$$W = \dot{m}_v \cdot W_t = 213 \text{ MW}$$

$$\dot{m}_a = 30879 \text{ ton/h}$$



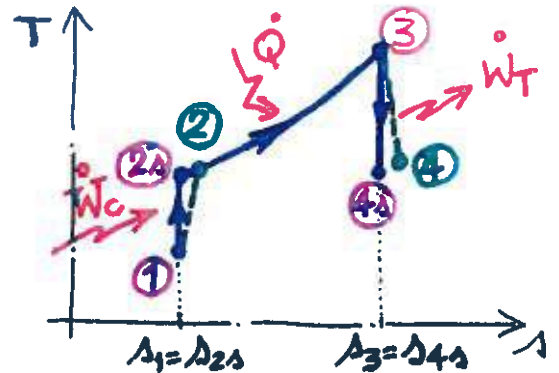
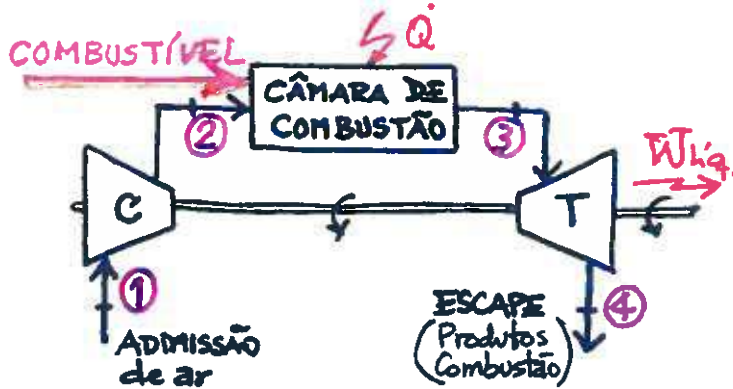
ESTADO	p (at)	T (°C)	x (%)	h (kJ/kg)	s (kJ/kg.K)
1	LC	30	129,7	546,584	1,6261
2	VS	30	550	3569,666	7,3822
3	VS	2,5	195,1	2857,292	7,3822
4					
5	VS	2,5	500	3487,186	8,4176
6	7H	0,04325	30	2545,107	8,4176
7	LS*	0,04325	30	125,688	0,4367
8	LC	30	30,3	129,480	0,4367
9	LC	30	31,8	135,618	0,4569
10	LC	2,5	80	334,944	1,0748
11	VS	2,5	195,1	2857,292	7,3822
12	7H	2,5	126,8	740,873	2,1211
13	7H	0,5	80,7	740,873	2,2219
14	VS	0,5	265,9	3007,191	8,4176
15	LC	0,5	40	167,472	0,5715
16	LC	30	40,1	170,398	0,5715
17	LC	1,0	20	84,155	0,2964
18	LC	1,0	28	117,482	0,4064



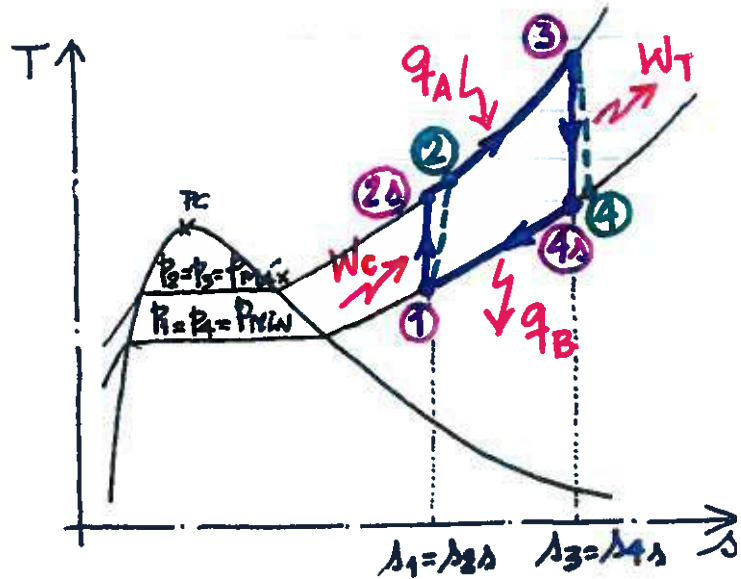
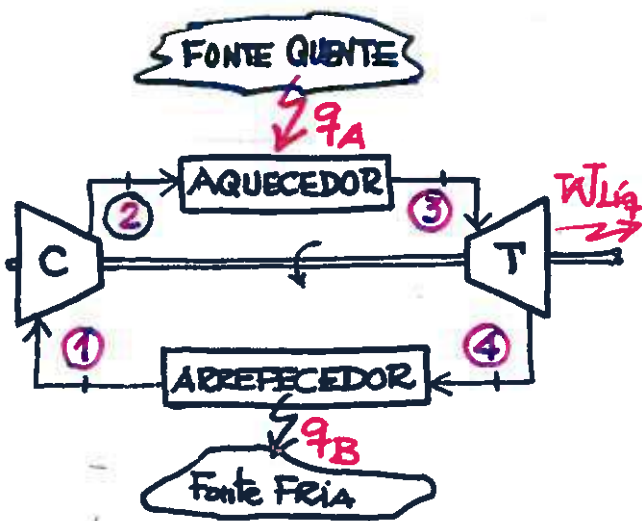
CICLO de JOULE-BRAYTON

Ciclo IDEAL para turbinas a gás simples. O fluido de trabalho é considerado um GÁS PERFEITO

Turbina a gás simples de CICLO ABERTO, SEM REGENERAÇÃO:
(utiliza processo de combustão interna)



Turbina a gás simples de CICLO FECHADO, SEM REGENERAÇÃO:



NOTA: Na compressão (1-2s) e na expansão (3-4s) isentrópicas de um gás perfeito, são válidas as seguintes relações p, v, T (K - expoente politrópico):

$$p v^K = \text{cte.} \quad T v^{K-1} = \text{cte.} \quad T p^{\frac{1-K}{K}} = \text{cte}$$

Notar que:
 $K = \gamma / c_v$
 $p v = m R T$

razão de pressão:
$$r_p = \frac{p_{\text{Máx}}}{p_{\text{Mín}}} = \frac{p_2}{p_1} = \frac{p_3}{p_4} = \left(\frac{T_2}{T_1}\right)^{\frac{K}{K-1}} = \left(\frac{T_3}{T_4}\right)^{\frac{K}{K-1}}$$

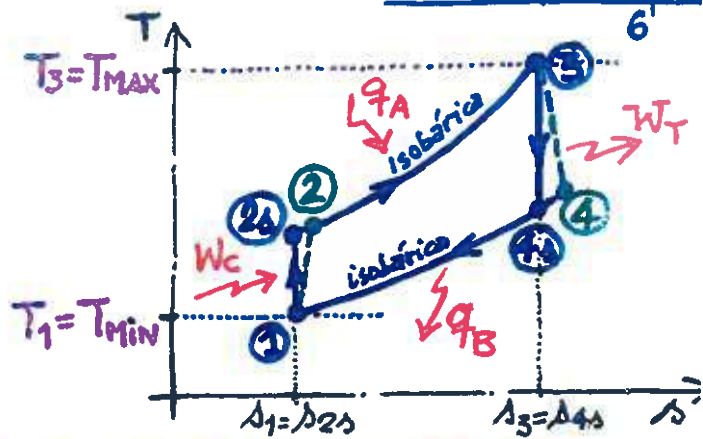
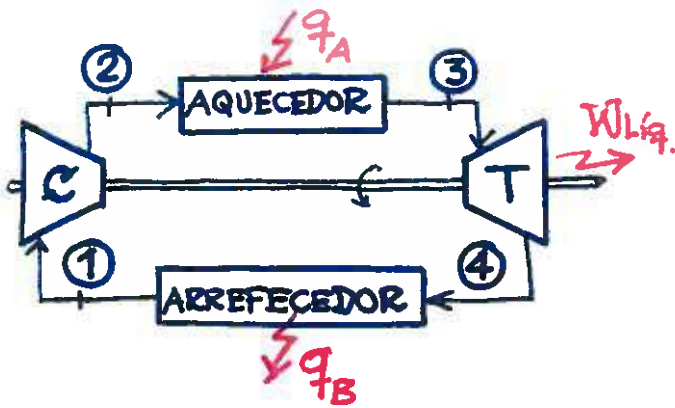
r_p MÁXIMA: Corresponde a uma compressão isentrópica que permite atingir a temperatura máxima ($T_3 \text{ máx}$)

$$r_{p \text{ Máx}} = \frac{p_{\text{Máx}}}{p_{\text{Mín}}} = \left(\frac{T_{\text{Máx}}}{T_{\text{Mín}}}\right)^{\frac{K}{K-1}}_{\text{Extrem}}$$

Para que se obtenha W máximo do ciclo $\Rightarrow r_p = \sqrt{r_{p \text{ Máx}}}$ e $1 < r_p < r_{p \text{ Máx}}$

Ciclo de JOULE-BRAYTON SEM REGENERAÇÃO

TMD II - resumo
DIAS DE CASTRO
04/06



Rendimento térmico:

$$\eta_t = \frac{W_{\text{útil ciclo}}}{q_{\text{fornecido}}} = \frac{|W_T| - |W_c|}{|q_A|} = \frac{|h_4 - h_3| - |h_2 - h_1|}{|h_3 - h_2|} = \frac{|T_4 - T_3| - |T_2 - T_1|}{|T_3 - T_2|}$$

$$\eta_t = 1 - \frac{T_4 - T_1}{T_3 - T_2} = 1 - \frac{T_1}{T_2} = 1 - \left(\frac{1}{r_p}\right)^{\frac{k-1}{k}} \rightarrow \eta_{\text{MAX}} = 1 - \left(\frac{1}{r_{p\text{MAX}}}\right)^{\frac{k-1}{k}} = 1 - \frac{T_{\text{min}}}{T_{\text{max}}}$$

Rendimento ISENTRÓPICO:

Compressor: $\eta_{is}^c = \frac{W_{isent}}{W_{real}} = \frac{h_{2s} - h_1}{h_2 - h_1} = \frac{T_{2s} - T_1}{T_2 - T_1} \Rightarrow T_2 = T_1 + \frac{T_{2s} - T_1}{\eta_{is}^c}$

Turbina: $\eta_{is}^T = \frac{W_{real}}{W_{isent}} = \frac{h_4 - h_3}{h_{4s} - h_3} = \frac{T_4 - T_3}{T_{4s} - T_3} \Rightarrow T_4 = T_3 + \eta_{is}^T (T_{4s} - T_3)$

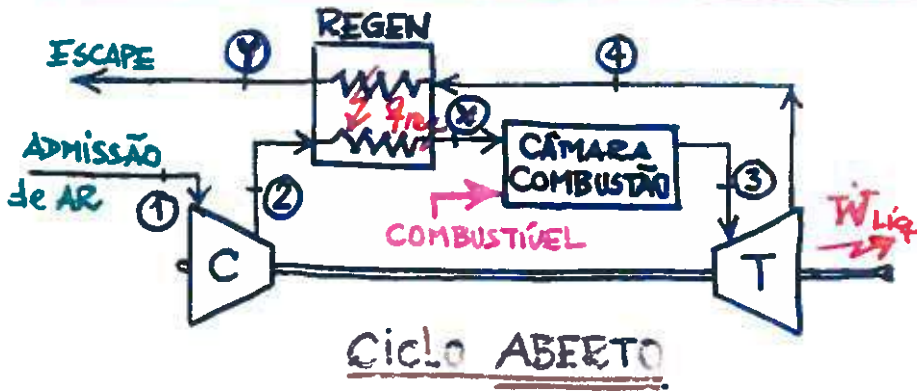
Razão de trabalho:

$$r_w = \frac{W_{\text{útil ciclo}}}{W_{\text{exp. turb.}}} = 1 - \frac{|W_c|}{|W_T|} = 1 - \frac{T_2 - T_1}{T_3 - T_4} = 1 - \frac{T_1}{T_3} (r_p)^{\frac{k-1}{k}} = 1 - \frac{T_{\text{min}}}{T_{\text{max}}} (r_p)^{\frac{k-1}{k}}$$

Consumo específico de GÁS

$$c_{eg} = \frac{3600}{W_{\text{útil ciclo}}} = \frac{3600}{C_p [|T_4 - T_3| - |T_2 - T_1|]} \quad \left[\frac{\text{kg gás}}{\text{kWh}} \right]$$

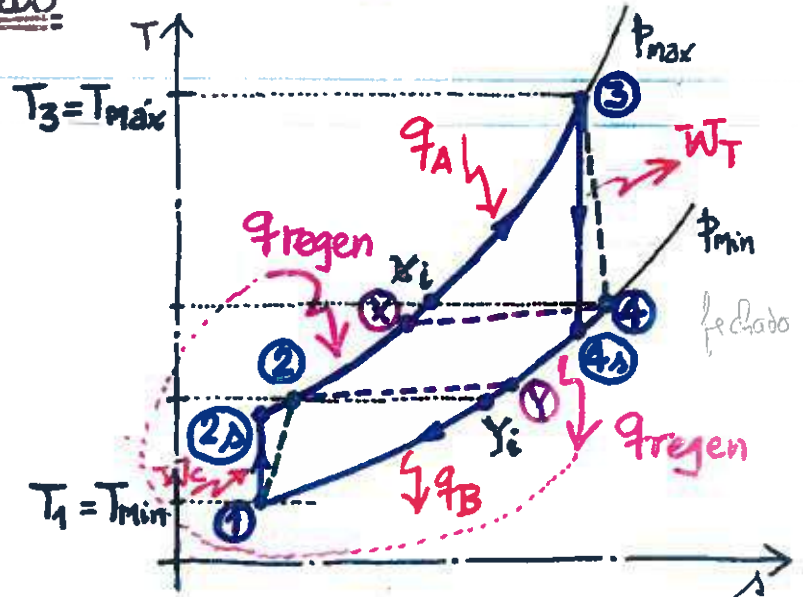
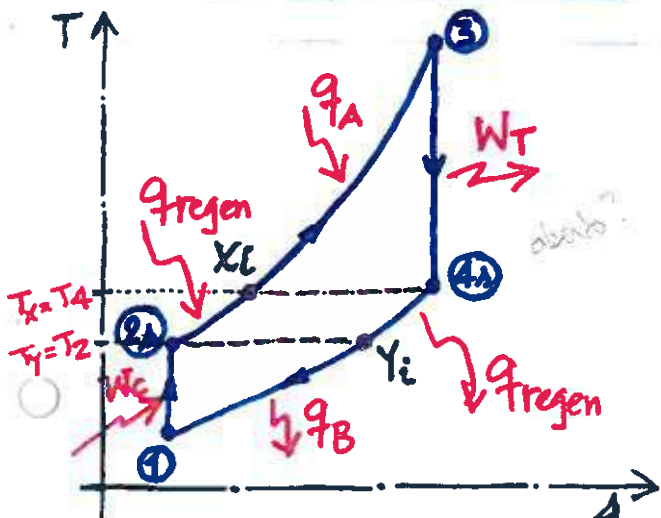
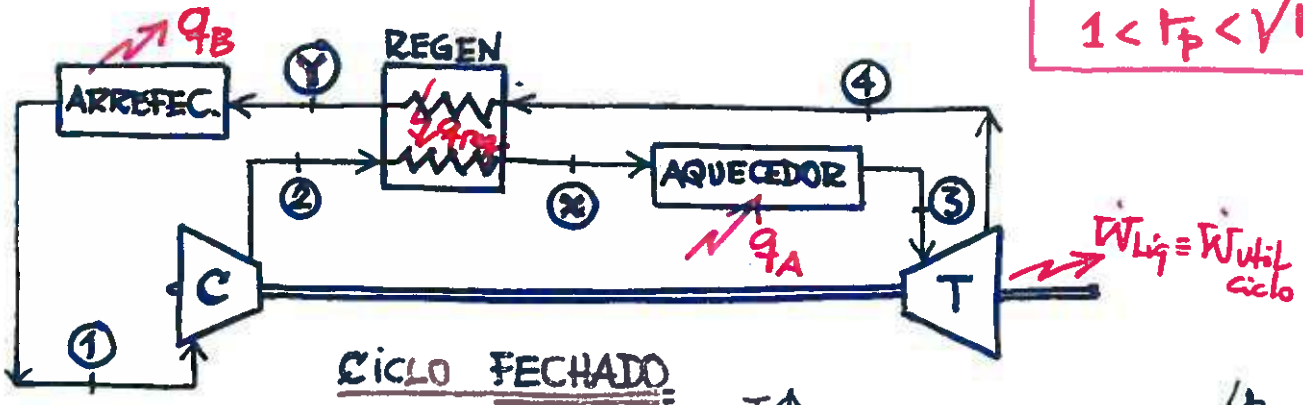
CICLO de JOULE-BRAYTON COM REGENERAÇÃO



para que a REGENERAÇÃO SEJA POSSÍVEL

$$T_4 > T_2$$

OU

$$1 < r_p < \sqrt{r_{pmax}}$$


$$\eta_{is}^T = 100\% ; \eta_{is}^C = 100\%$$

$$\eta_{reg} = 100\% \Rightarrow X = X_i \text{ e } Y = Y_i$$

$$T_x = T_4 \text{ e } T_y = T_2$$

$$\eta_t = \frac{W_{util}}{q_{fom}} = 1 - \frac{|T_2 - T_1|}{|T_4 - T_3|} = 1 - \frac{T_1}{T_3} \left(r_p \right)^{\frac{\gamma-1}{\gamma}}$$

$$\eta_w = \frac{W_{util \text{ ciclo}}}{W_{EXP \text{ Turb}}} = 1 - \frac{|T_2 - T_1|}{|T_4 - T_3|} = \eta_t$$

$$ceg = \frac{3600}{C_p [|T_4 - T_3| - |T_2 - T_1|]} \left(\frac{kg \text{ gás}}{kWh} \right)$$

$$\eta_{is}^T < 100\% ; \eta_{is}^C < 100\% ; \eta_{reg} < 100\%$$

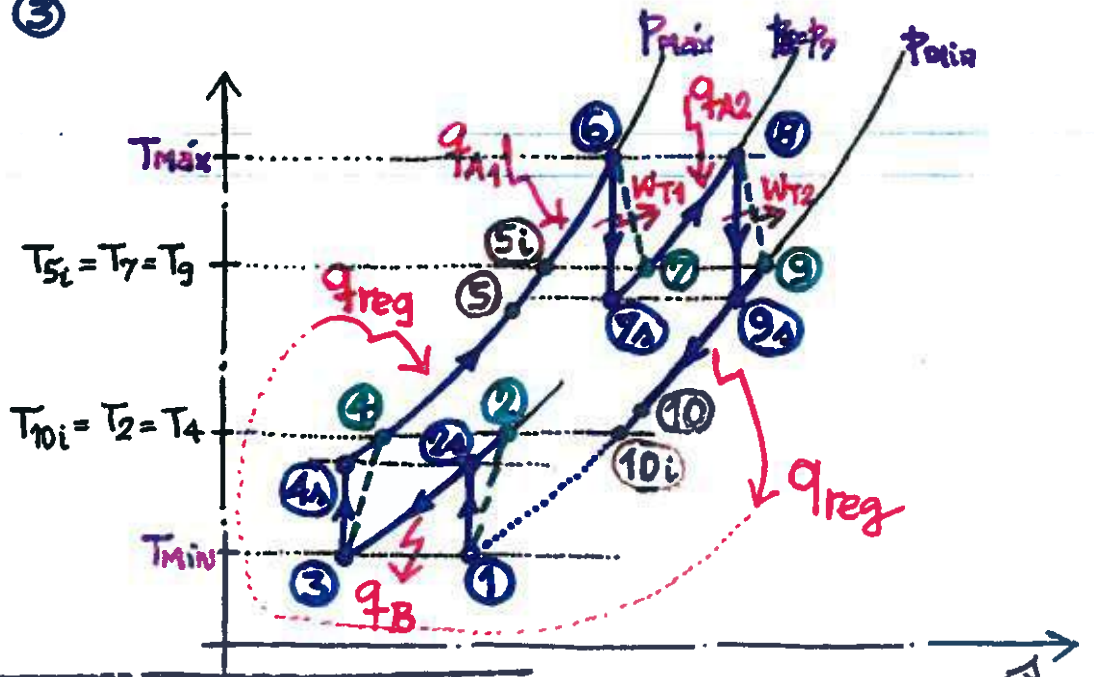
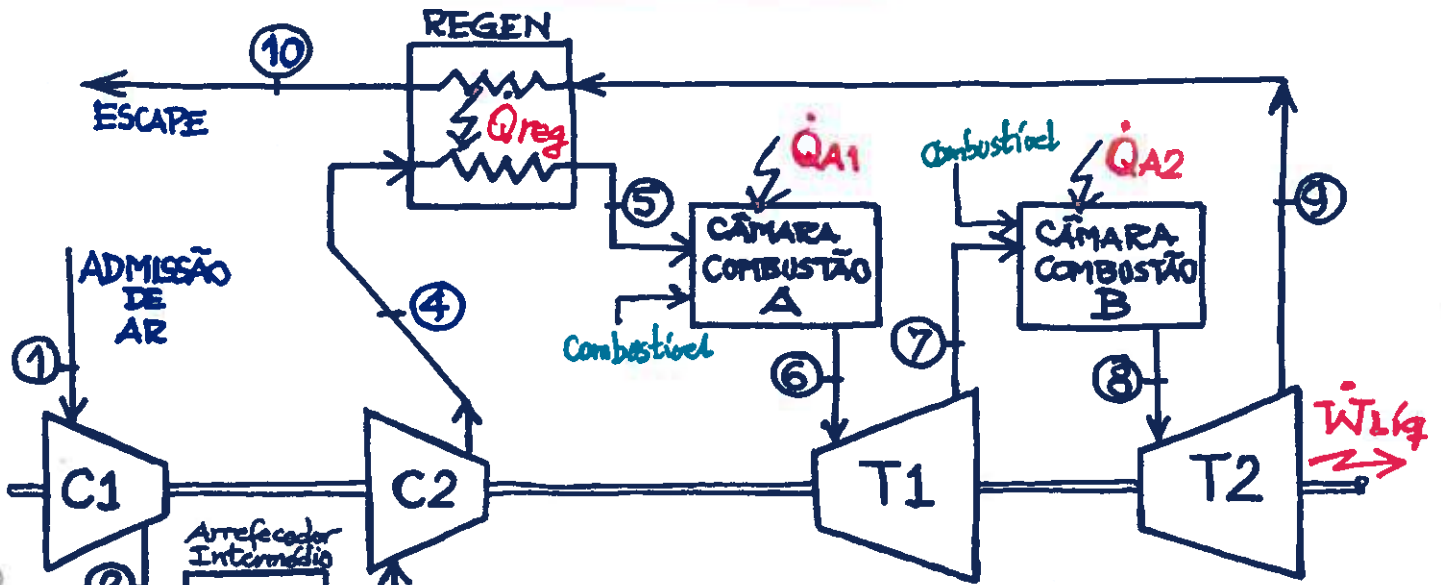
$$\eta_{reg} = \frac{\text{Calor real Transferido}}{\text{Calor Possível de Transferir}} = \frac{h_x - h_2}{h_{x_i} - h_2} = \frac{h_4 - h_y}{h_4 - h_{y_i}}$$

$$\eta_{reg} = \frac{C_p |T_x - T_2|}{C_p |T_{x_i} - T_2|} \Rightarrow T_x = T_2 + \eta_{reg} (T_{x_i} - T_2) = T_4$$

$$\eta_t = \frac{|W_T| - |W_C|}{x q_3} = \frac{|T_4 - T_3| - |T_2 - T_1|}{|T_3 - T_x|}$$

$$\eta_w = 1 - \frac{|T_2 - T_1|}{|T_4 - T_3|} ; ceg = \frac{3600}{C_p [|T_4 - T_3| - |T_2 - T_1|]} \left(\frac{kg \text{ gás}}{kWh} \right)$$

COMPRESSÃO E/ou EXPANSÃO EM ANDARES
(COM AQUECIMENTO/AREFECIMENTO INTERMÉDIOS)



2 andares de compressão + 2 andares de expansão

razão de pressão INTERMÉDIA

$$r_{p_i} = \sqrt[n_c]{r_p}$$

WÚTIL CICLO MÁXIMO

• Para **MINIMIZAR** o trabalho de compressão MANTER A MESMA RAZÃO DE COMPRESSÃO EM CADA ANDAR (de compressão)

• Para **MAXIMIZAR** o trabalho de EXPANSÃO MANTER A MESMA RAZÃO DE EXPANSÃO EM CADA ANDAR (de expansão)

$$r_{p_{comp}} = \sqrt[n_c]{r_p} = \frac{P_2}{P_1} = \frac{P_4}{P_3}$$

$n_c = n^{\circ}$ compressores

$$r_{p_{turb}} = \sqrt[n_t]{r_p} = \frac{P_6}{P_7} = \frac{P_8}{P_9}$$

$n_t = n^{\circ}$ de Turbinas

Notar que: $r_p = \frac{P_{max}}{P_{min}} = \frac{P_6}{P_9} = \frac{P_4}{P_{10}}$

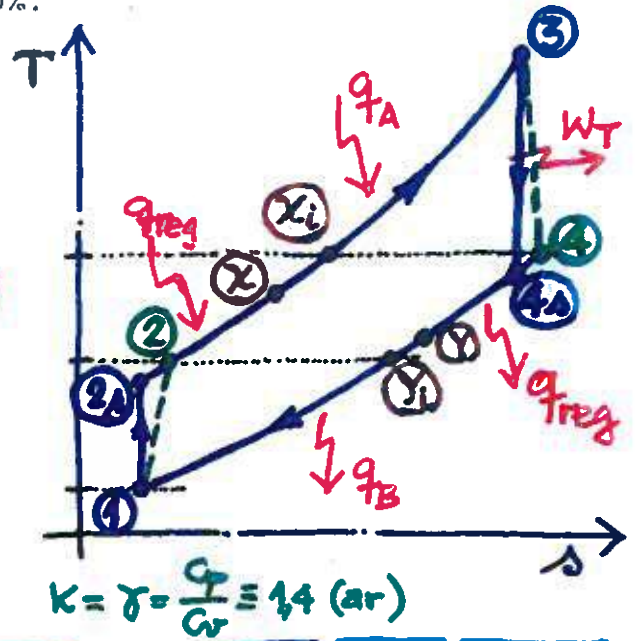
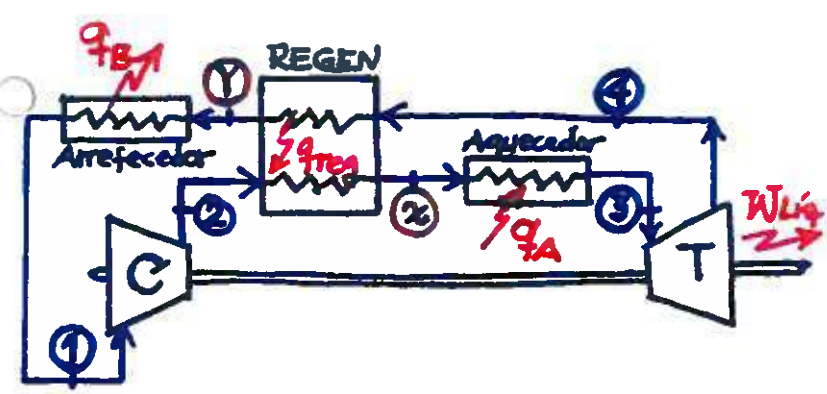
cap. 2 ciclo do Joule - Brayton

Ex. 2.3 Uma instalação de turbina a gás, com ar como fluido de trabalho, funciona entre as temperaturas extremas de 1520 e 940K sendo a pressão mínima de 1,2bar e $r_p = 0,82 \sqrt{r_{p,max}}$.

DIM DE QUA
VPE

- a) Admitindo que a instalação tem um só andar de compressão e um só andar de expansão, que $\eta_{turbina} = \eta_{compressor} = 90\%$ e que $\eta_{reg} = 85\%$ calcule η_t , r_w e c.e.g.;
- b) Admita agora que o ciclo, a funcionar entre as mesmas condições extremas, tem dois andares de compressão e três de expansão e é internamente reversível.

- i) Escolha as razões de pressão intermédias por forma a maximizar o desempenho da instalação;
- ii) Calcule então η_t , r_w e c.e.g. Não se esqueça que pode usar a regeneração e admita que $\eta_{reg} = 100\%$.



$T_1 = T_{min} = 288,15 \text{ K}$ $p_{min} = 1,2 \text{ bar}$
 $T_3 = T_{max} = 940 \text{ K}$ $r_p = 0,82 \sqrt{r_{p,max}}$

$k = \gamma = \frac{c_p}{c_v} = 1,4 \text{ (ar)}$

$r_{p,max} = \left(\frac{T_{max}}{T_{min}}\right)^{\frac{k}{k-1}} = \left(\frac{940}{288,15}\right)^{1,4/0,4} = 62,702 \Rightarrow \sqrt{r_{p,max}} = 7,918$

$r_p = 0,82 \sqrt{r_{p,max}} = 0,82 \cdot 7,918 = 6,493 \Rightarrow r_p < \sqrt{r_{p,max}} \Rightarrow$ Regeneração é Aplicável

$T_{2s} = T_1 (r_p)^{\frac{k-1}{k}} = 288,15 (6,493)^{0,4/1,4} = 491,75 \text{ K}$
 $T_{4s} = T_3 / (r_p)^{\frac{k-1}{k}} = 940 / (6,493)^{0,4/1,4} = 550,81 \text{ K}$
 $T_{4s} > T_{2s} \Rightarrow$ Aplicável

$\eta_{c, is} = \frac{W_{isent}}{W_{real}} = \frac{T_2 - T_1}{T_{2s} - T_1} \Rightarrow T_2 = 288,15 + \frac{491,75 - 288,15}{0,90} \Rightarrow T_2 = 514,37 \text{ K}$
 $\eta_{T, is} = \frac{W_{real}}{W_{isent}} = \frac{T_4 - T_3}{T_{4s} - T_3} \Rightarrow T_4 = 940 + 0,90 (550,81 - 940) \Rightarrow T_4 = 589,73 \text{ K}$

$\eta_{reg} = \frac{\text{Calor real Trocado}}{\text{Calor possível Trocar}} = \frac{h_x - h_2}{h_x - h_2} = \frac{h_x - h_2}{T_x - T_2}$ ou $\eta_{reg} = \frac{h_4 - h_x}{h_4 - h_x} = h_2$

$\eta_{reg} = \frac{T_x - T_2}{T_x - T_2} \Rightarrow T_x = T_2 + \eta_{reg} [T_4 - T_2]$
 $T_x = 514,37 + 0,85 [589,73 - 514,37] \Rightarrow T_x = 578,43 \text{ K}$

6.2.3
2/2

a)

$$\eta_t = \frac{|T_4 - T_3| - |T_2 - T_1|}{|T_3 - T_x|} = \frac{|900 - 589,73| - |514,37 - 288,15|}{|940 - 578,43|} \rightarrow$$

dias de uso
OK
31%

$$\eta_w = 1 - \frac{|T_2 - T_1|}{|T_4 - T_3|} = 1 - \frac{|514,37 - 288,15|}{|589,73 - 940|}$$

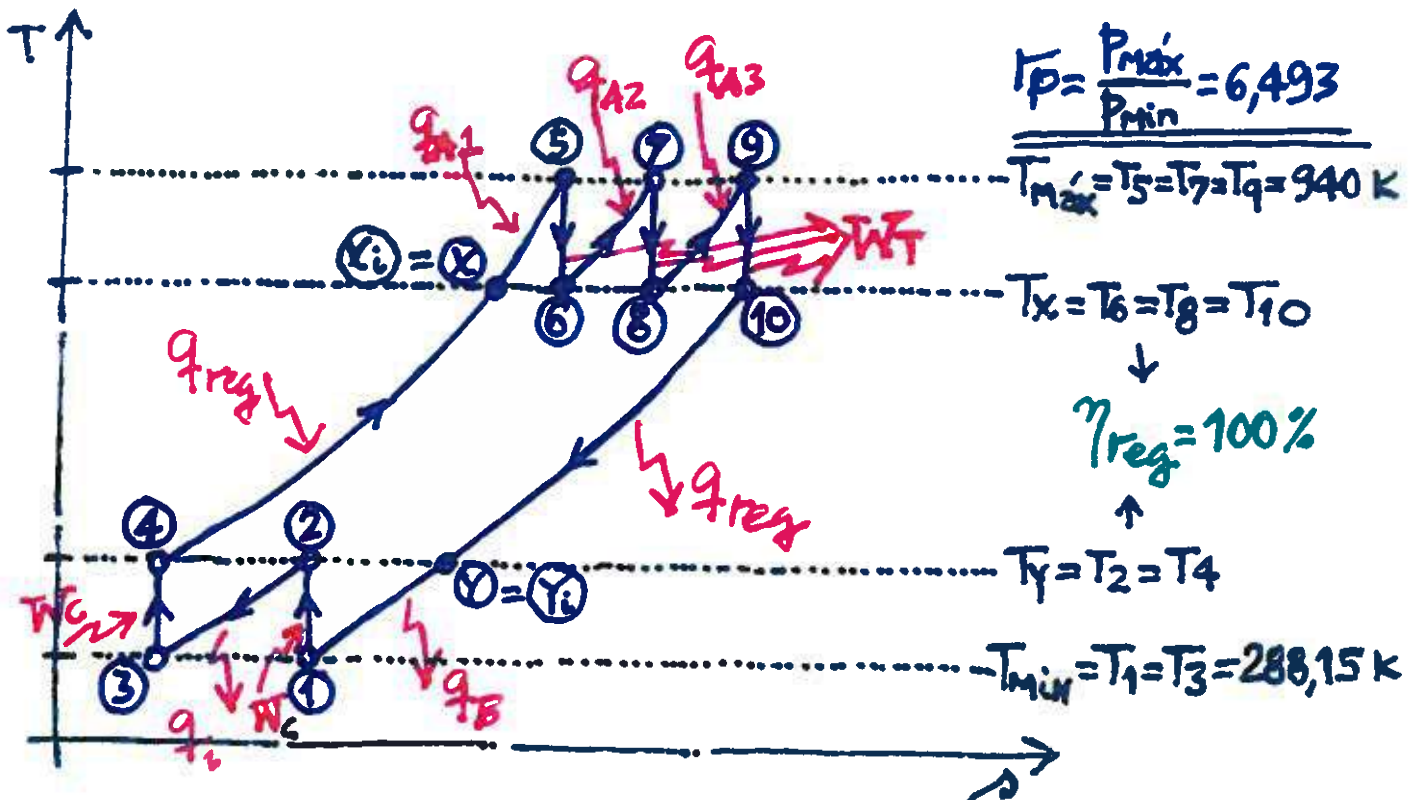
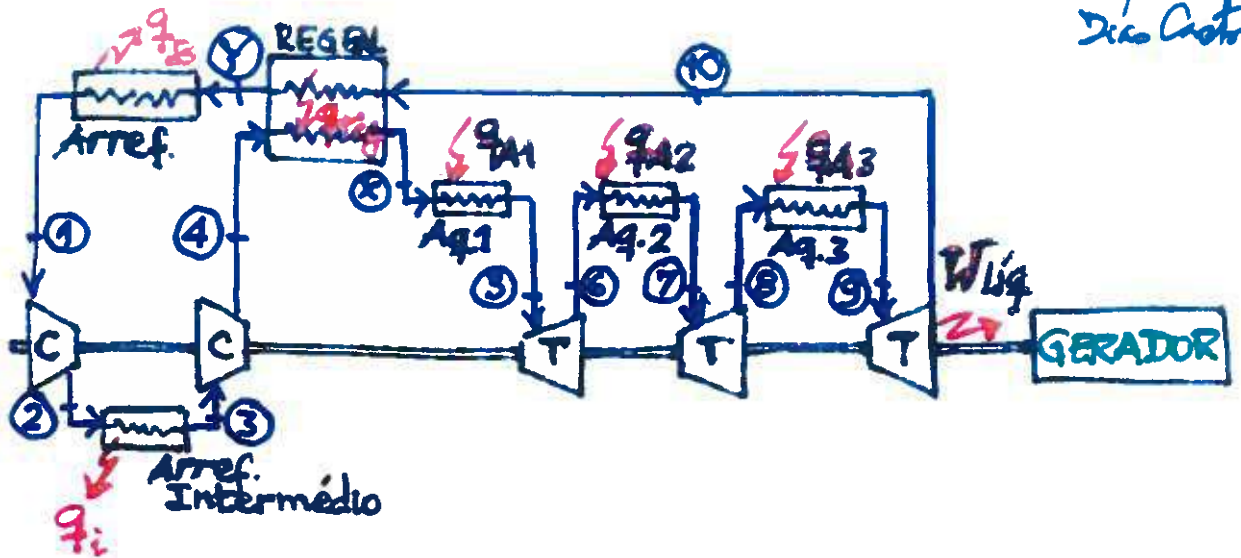
$\rightarrow \eta_w = 3542$

$$c_{eq} = \frac{3600}{1,005 [|589,73 - 940| - |514,37 - 288,15|]}$$

$\rightarrow c_{eq} = 289 \text{ Kg/kWh}$

2.3.b)

Diego Castro



$$\Gamma_P = \frac{P_{max}}{P_{min}} = 6,493$$

$$T_{max} = T_5 = T_7 = T_9 = 940 \text{ K}$$

$$T_x = T_6 = T_8 = T_{10}$$

$$\eta_{reg} = 100\%$$

$$T_y = T_2 = T_4$$

$$T_{min} = T_1 = T_3 = 288,15 \text{ K}$$

$$b) \Gamma_{P_{comp}} = \sqrt[2]{\Gamma_P} = \sqrt{6,493} \Rightarrow \Gamma_{P_C} = 2,548 = \frac{P_4}{P_2} = \frac{P_2}{P_1}$$

$$\Gamma_{P_{turb}} = \sqrt[3]{\Gamma_P} = \sqrt[3]{6,493} \Rightarrow \Gamma_{P_E} = 1,866 = \frac{P_5}{P_6} = \frac{P_7}{P_8} = \frac{P_9}{P_{10}}$$

$$b.ii) \eta_t = \frac{|5W_6 + 7W_8 + 9W_{10}| - |1W_2 + 3W_4|}{|xq_5 + 6q_7 + 8q_9|} = \frac{3|q(T_6 - T_x)| + 2|q(T_2 - T_1)|}{3|q(T_5 - T_x)|} = 1 - \frac{2|T_2 - T_1|}{3|T_5 - T_x|} = 61,7\%$$

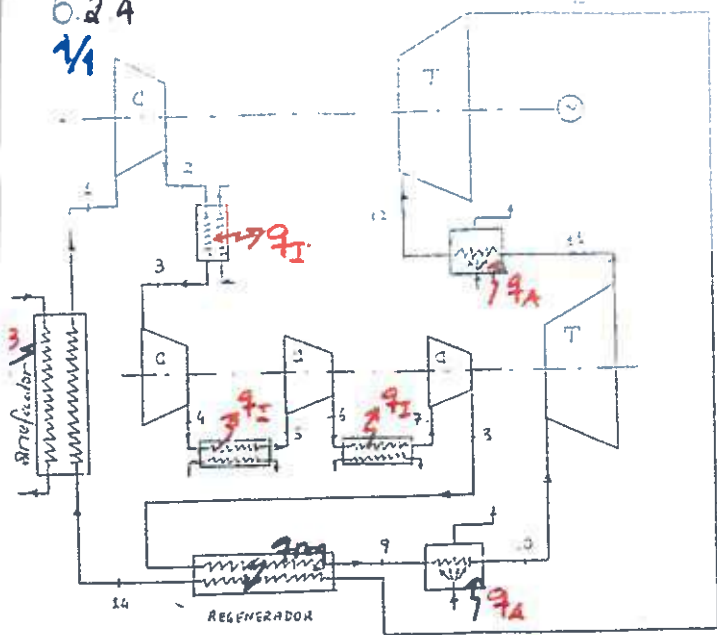
$$\Gamma_w = \eta_t = 0,617 \quad (\eta_{reg} = 100\% \dots)$$

$$c_{eq} = \frac{3600}{3c_p|T_6 - T_5| - 2c_p|T_2 - T_1|} = \frac{3600}{1,015 [3|786,55 - 940| - 2|376,42 - 288,15|]} = 12,62 \frac{\text{Kg}}{\text{kWh}}$$

$$T_6 = T_5 / \Gamma_{P_E}^{\delta-1/\delta} = 940 / (1,866)^{0,4/1,4} = 786,55 \text{ K} = T_8 = T_{10} = T_x$$

Dias do Casim
DPE

6.24
1/1



$\rho_1 = 6,0 \text{ kg/m}^3 = \rho_{1,2}$
 $T_1 = T_2 = T_3 = T_4 = 2000^\circ\text{C}$
 $T_{10} = T_{11} = 660^\circ\text{C}$

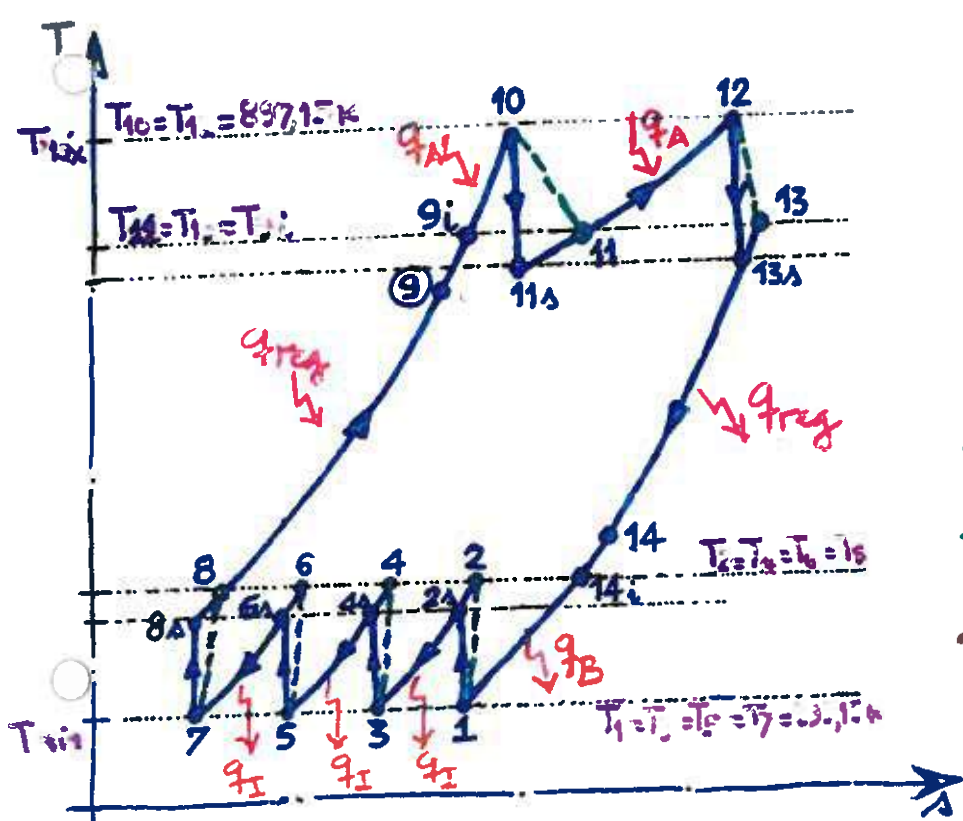
$p_3 = 65 \text{ kgf/cm}^2$
 $\dot{V}_1 = 300 \text{ m}^3/\text{s}$

O esquema refere-se a uma central de turbina de gás e o fluido de trabalho é ar

Os rendimentos isentrópicos são: compressores=85%, turbinas=90%

O rendimento de regeneração é 75%

Calcule η_t , r_w e c.e.g. escolhendo as razões intermédias convenientes.



$$r_p = \frac{P_{\text{max}}}{P_{\text{min}}} = \frac{P_8 = P_{10}}{P_1 = P_{14}} = \frac{65}{5} = 13$$

$$r_{p_i} = \sqrt[n]{r_p} \begin{cases} r_{p_{\text{comp}}} = \sqrt[4]{13} = 1,899 \\ r_{p_{\text{turb}}} = \sqrt[2]{13} = 3,606 \end{cases}$$

$$T_{8A} = T_7 \cdot (r_{p_t})^{0,1} = 352,10 \text{ K}$$

$$T_{11A} = T_{10} / (r_{p_c})^{0,1} = 621,89 \text{ K}$$

$$T_8 = T_7 + \frac{T_{8A} - T_7}{\eta_{is}} = 366,84 \text{ K}$$

$$T_{11} = T_{10} + \eta_{is}^T (T_{10} - T_{11A}) = 649,42 \text{ K}$$

$$\eta_{reg} = \frac{T_9 - T_8}{T_{11} - T_8} \begin{cases} T_9 = T_8 + \eta_{reg} (T_{11} - T_8) \\ T_9 = 578,7^\circ\text{C} \end{cases}$$

$$\eta_t = \frac{|W_{T1} - W_C|}{q_{T10} + \eta_{reg} q_{T12}} = \frac{|2(T_{11} - T_{10})| - |4(T_8 - T_7)|}{|T_{10} - T_9| + |T_{12} - T_{11}|} \rightarrow \eta_t = 35,5\%$$

$$r_w = \frac{W_{\text{útil}}}{W_{\text{exp turb}}} = \frac{|2(T_{11} - T_{10})| - |4(T_8 - T_7)|}{|2(T_{11} - T_{10})|} \rightarrow r_w = 0,405$$

$$c_{eg} = \frac{3600}{c_p [|2(T_{11} - T_{10})| - |4(T_8 - T_7)|]} \rightarrow c_{eg} = 17,85 \text{ kg}_{\text{gas}}/\text{kWh}$$

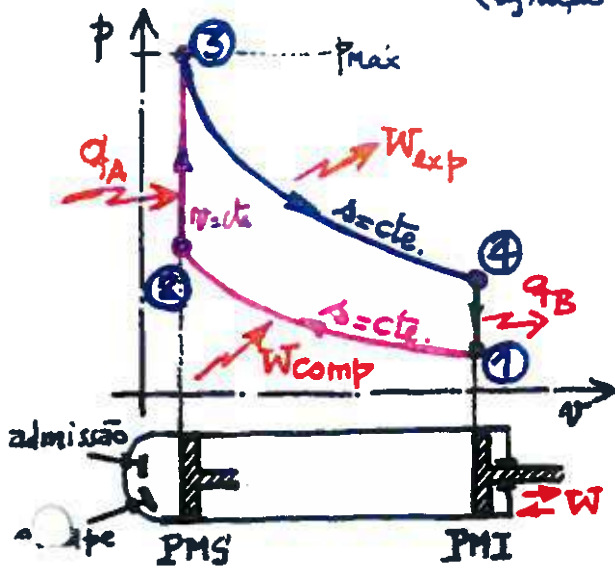
CÍCLOS MOTORES PADRÕES A AR

$$\left. \begin{aligned} k = \gamma = C_p / C_v \\ C_p = 1,005 \text{ kJ/kg K} \\ C_v = 0,718 \text{ kJ/kg K} \end{aligned} \right\} k = 1,4$$

TMD I - RESUMO
DIAS DE CASTRO

15

Ciclo de OTTO: Ciclo ideal que se aproxima do MOTOR COMBUSTÃO INTERNA (ignição por faísca)



1-2 (PMS → PMS): Compressão adiabática reversível
($p v^k = cte$; $T v^{k-1} = cte$; $T p^{1/k} = cte$)

2-3 (no PMS): Aquecimento ISOMÉTRICO reversível
 $\dot{Q}_A = \dot{m} C_v (T_3 - T_2)$

No motor real, corresponde à ignição e queima da mistura combustível-ar

3-4 (PMS → PMI): Expansão adiabática reversível
($p v^k = cte$; $T v^{k-1} = cte$; $T p^{1/k} = cte$)

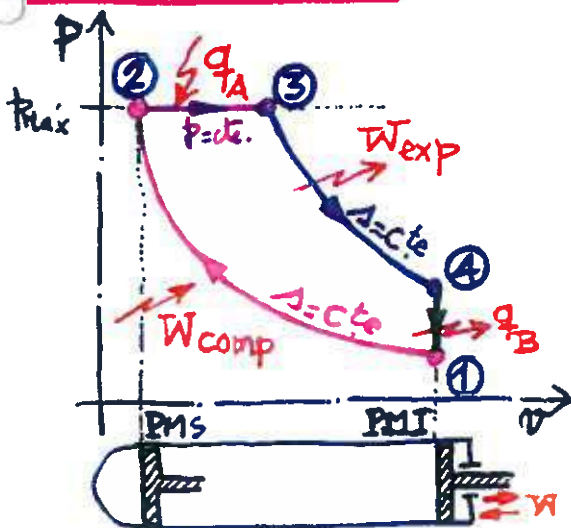
4-1 (no PMI): Arrefecimento ISOMÉTRICO reversível
 $\dot{Q}_B = \dot{m} C_v (T_1 - T_4)$

No motor real, corresponde aos processos de escape e de admissão

Taxa de Compressão: $r_v = \frac{v_1}{v_2} = \frac{v_4}{v_3} = \left(\frac{T_2}{T_1}\right)^{1/k-1} = \left(\frac{T_3}{T_4}\right)^{1/k-1}$

Rendimento: $\eta_t = \frac{W_{util}}{q_{forn}} = \frac{|q_A| - |q_B|}{|q_A|} = 1 - \frac{T_4 - T_1}{T_3 - T_2} = 1 - \frac{T_1}{T_2} = 1 - \left(\frac{1}{r_v}\right)^{k-1}$

CICLO DIESEL: Ciclo ideal para o motor Diesel



1-2: Compressão adiabática reversível

2-3: Aquecimento ISOBÁRICO reversível

$$\dot{Q}_A = \dot{m} C_p (T_3 - T_2)$$

No motor real, corresponde à injeção e queima do combustível.

3-4: Expansão adiabática reversível

4-1: Arrefecimento ISOMÉTRICO reversível.

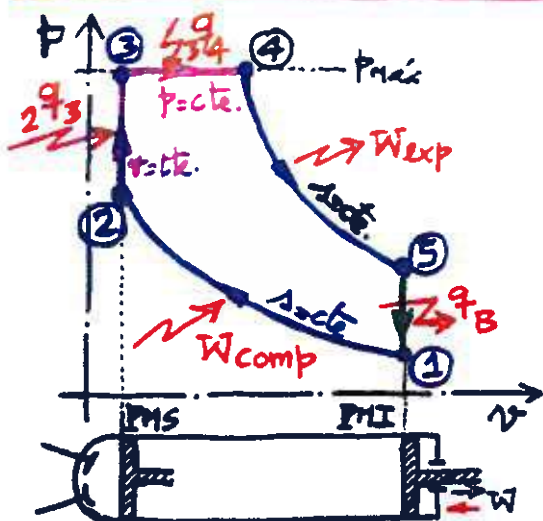
$$\dot{Q}_B = \dot{m} C_v (T_1 - T_4)$$

Traduz os processos de escape e de admissão no motor real

razão de combustão a pressão constante: $r_{cp} = \frac{v_3}{v_2} = \frac{T_3}{T_2} = \left(\frac{p_4}{p_1}\right)^{1/k} = \left(\frac{T_4}{T_1}\right)^{1/k}$

rendimento térmico: $\eta_t = \frac{W_{util}}{q} = 1 - \frac{T_4 - T_1}{v(T_3 - T_2)} = 1 - \frac{1}{k-1} \left[\frac{r_{cp}^k - 1}{v(r-1)} \right]$

CICLO MISTO ou de SABATHIEÉ



- 1-2: Compressão adiabática reversível
- 2-3: Aquecimento isométrico reversível / $q_{23} = C_v(T_3 - T_2) = u_3 - u_2$
- 3-4: Aquecimento isobárico reversível / $q_{34} = C_p(T_4 - T_3) = u_4 - u_3$
- 4-5: Expansão adiabática reversível
- 5-1: Arrefecimento isométrico reversível / $q_{51} = C_v(T_5 - T_1) = u_5 - u_1$

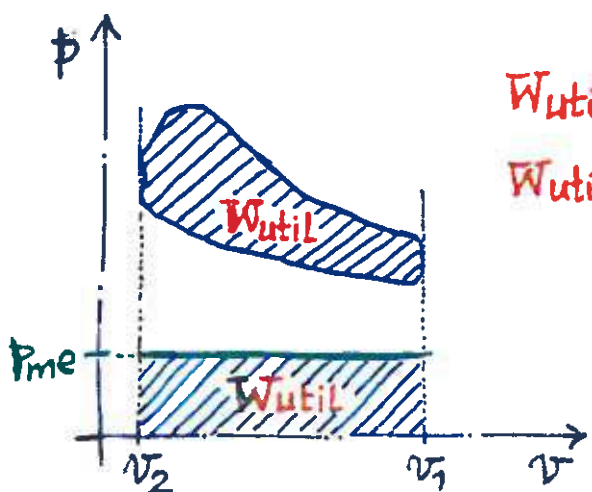
Taxa de Compressão: $r_v = \frac{v_1}{v_2} = \frac{v_1}{v_3} = \frac{v_5}{v_2} = \frac{v_5}{v_3} = \left(\frac{T_2}{T_1}\right)^{1/k-1}$

Razão de Combustão a pressão constante: $r_p = \frac{v_4}{v_3} = \frac{T_4}{T_3}$ |||| Razão de combustão a volume constante: $r_v = \frac{v_3}{v_2} = \frac{T_3}{T_2}$

Rendimento: $\eta_t = 1 - \frac{T_5 - T_1}{(T_3 - T_2) - k(T_4 - T_3)} = 1 - \frac{1}{r_v^{k-1}} \left[\frac{(r_p^k r_v - 1)}{(r_v - 1) + k r_v (r_p - 1)} \right]$

quando $r_v \rightarrow 1 \Rightarrow \eta_t, \text{ DIESEL}$
quando $r_p \rightarrow 1 \Rightarrow \eta_t, \text{ OTTO}$

Pressão média efectiva (pme)



$W_{util} = p_{me} (v_1 - v_2)$

$W_{util} = \eta_t \cdot q_A$

$p_{me} = \frac{\eta_t \cdot q_A}{v_1 - v_2}$

Menor pme → maior sensibilidade às irreversibilidades Internas

↳ MOTOR [MENOS COMPACTO
MAIOR DIMENSÃO]

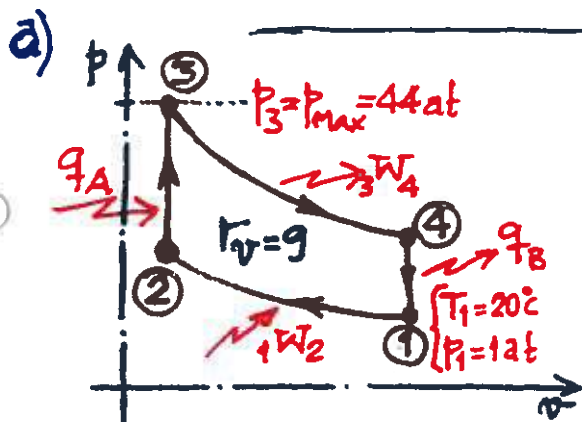
Notar que: $v_1 - v_2 = v_1 \left(1 - \frac{v_2}{v_1}\right) = v_1 \left(1 - \frac{1}{r_v}\right)$

3.4 a) Num ciclo motor padrao a ar Otto o fluido esta a $1,013 \text{ bar}$ e 20°C no inicio da compressao isentropica. A razao de compressao e de 9 e a pressao maxima do ciclo de 44 atm

DIAS DE COSTCO
DPC

- Calcule o η deste ciclo;
- Considerando um ciclo Diesel com as mesmas condições iniciais (p_1 e T_1), a mesma pressão máxima (44 atm) e o mesmo q_A , calcule o η ;
- Repita finalmente os cálculos para um ciclo misto com idênticas condições iniciais (p_1 e T_1) e mesma pressão máxima (44 atm) e o mesmo q_A sendo porém 50% recebido isométricamente e o restante isobáricamente;
- Qual dos três ciclos é o mais sensível a irreversibilidades? Justifique! Represente os três ciclos no diagrama T-s.

$$\left(\text{Ar: } k = \frac{C_p}{C_v} = \gamma = \frac{1005}{718} = 1,4 \right)$$



CICLO OTTO:

$$T_2 = T_1 \cdot r_v^{\gamma-1} = 293,15 (9)^{0,4} = 705,97 \text{ K}$$

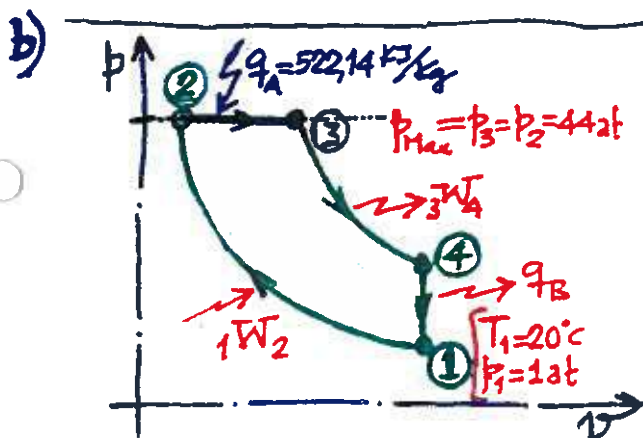
$$\frac{p_3 p_3 = R T_3}{p_2 p_2 = R T_2} \Rightarrow T_3 = \frac{p_3}{p_2} \cdot T_2 = \frac{44}{21,67} \cdot 705,97 = 1433,18 \text{ K}$$

$$(p_2 p_2^\gamma = p_1 p_1^\gamma \Rightarrow p_2 = p_1 r_v^\gamma = 21,67 \text{ at})$$

$$\eta_{t,otto} = 1 - \left(\frac{1}{r_v} \right)^{k-1} = 1 - \left(\frac{1}{9} \right)^{0,4}$$

$$\Rightarrow \underline{\eta_{t,otto} = 58,5\%}$$

necessário nas alíneas seguintes: $\dot{Q}_A + \dot{W}_A = \Delta U = \dot{m} C_v (T_3 - T_2) \Rightarrow \underline{\underline{q_A = \frac{\dot{Q}_A}{\dot{m}} = C_v (T_3 - T_2) = 522,14 \frac{\text{kJ}}{\text{kg}}}}$



CICLO DIESEL (Mesmo estado inicial (p_1, T_1),
Mesma pressão máxima
Mesmo calor adicionado (q_A))

$$r_v = \frac{v_1}{v_2} = \left(\frac{p_2}{p_1} \right)^{1/k} = \left(\frac{44}{1} \right)^{1/1,4} \Rightarrow \underline{\underline{r_v = 14,924}}$$

$$p_1 v_1^k = p_2 v_2^k$$

$$r_{cp} = \frac{v_3}{v_2} = \frac{T_3}{T_2} = \frac{1383,81}{864,27} \Rightarrow \underline{\underline{r_{cp} = 1,6}}$$

$$\Rightarrow \underline{\underline{r_{cp} = 1,6}}$$

$$T_2 p_2^{\frac{1-\gamma}{\gamma}} = T_1 p_1^{\frac{1-\gamma}{\gamma}} \Rightarrow T_2 = 293,15 \cdot \left(\frac{1}{44} \right)^{-0,4/1,4} \Rightarrow T_2 = 864,27 \text{ K}$$

$$q_A = C_p (T_3 - T_2) \Rightarrow T_3 = 864,27 + \frac{522,14}{1,005} \Rightarrow T_3 = 1383,81 \text{ K}$$

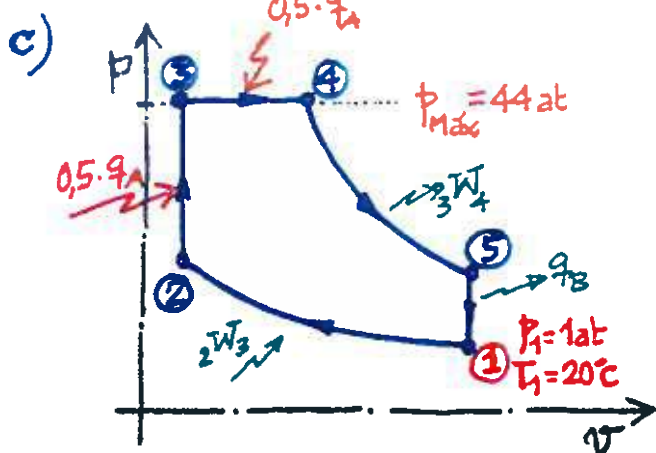
$$\eta_{t,diesel} = 1 - \frac{1}{(r_v)^{\gamma-1}} \left[\frac{r_{cp}^\gamma - 1}{\gamma (r_{cp} - 1)} \right] \Rightarrow \underline{\underline{\eta_{t,diesel} = 62,5\%}}$$

6.3.2
2/3

CICLO MISTO

DIAS de CASTR
OPC

Mesmo estado inicial (P_1, T_1)
Mesma pressão máxima (44 at)
Mesmo calor adicionado (q_A [50% em (2-3)]
50% em (3-4))



$$\eta_{t, misto} = 1 - \frac{1}{(\gamma_v)^{\gamma-1}} \left[\frac{(\gamma_p \cdot \gamma_v) - 1}{(\gamma_v - 1) + \gamma \cdot \gamma_v (\gamma_p - 1)} \right]$$

$$\eta_{t, misto} = 61,3\%$$

$$\gamma_v = \frac{v_1}{v_2} = \left(\frac{T_2}{T_1} \right)^{\frac{1}{\gamma-1}} = 11,34$$

$$\gamma_v = \frac{P_3}{P_2} = \frac{T_3}{T_2} = 1,47$$

$$\gamma_p = \frac{v_4}{v_3} = \frac{T_4}{T_3} = 1,23$$

- Cálculo das temperaturas:

$$\begin{aligned} P_2 v_2 &= R T_2 \\ P_3 v_3 &= R T_3 \end{aligned} \rightarrow T_2 = T_3 \cdot \frac{P_2}{P_3}$$

$$T_2 P_2^{\frac{1-\gamma}{\gamma}} = T_1 P_1^{\frac{1-\gamma}{\gamma}} \rightarrow T_2 = T_1 \left(\frac{P_1}{P_2} \right)^{-\frac{0,4}{1,4}}$$

$$0,5 \cdot q_A = C_v (T_3 - T_2) \rightarrow T_2 = T_3 - \frac{0,5 \cdot q_A}{C_v}$$

$$0,5 \cdot q_A = C_p (T_4 - T_3) \rightarrow T_4 = 1137,85 + \frac{0,5 \times 522,14}{1,005} \rightarrow T_4 = 1397,62 \text{ K}$$

3 eq \leftrightarrow 3 incógnitas

$$T_2 = 774,24 \text{ K}$$

$$T_3 = 1137,85 \text{ K}$$

$$P_2 = \dots$$

$$d) p_{me} = \frac{W_{útil}}{v_1 - v_2} = \frac{\eta_t \cdot q_A}{v_1 \left(1 - \frac{v_2}{v_1} \right)} \Rightarrow p_{me} = \frac{\eta_t \cdot q_A}{v_1 \left(1 - \frac{1}{\gamma_v} \right)}$$

$$\left\{ \begin{aligned} v_1 &= \frac{R T_1}{P_1} = \frac{0,287 \times 293,15}{1,013 \cdot 10^2} = 0,8297 \text{ m}^3/\text{kg} \\ q_A &= 522,14 \text{ kJ/kg (ver linha a)} \end{aligned} \right. \text{ Têm o mesmo valor em todos os ciclos}$$

$$\text{OTTO } \left\{ \begin{aligned} \eta_t &= 58,5\% \\ \gamma_v &= 9 \end{aligned} \right. \rightarrow (p_{me})_{\text{OTTO}} = 414,02 \text{ kPa}$$

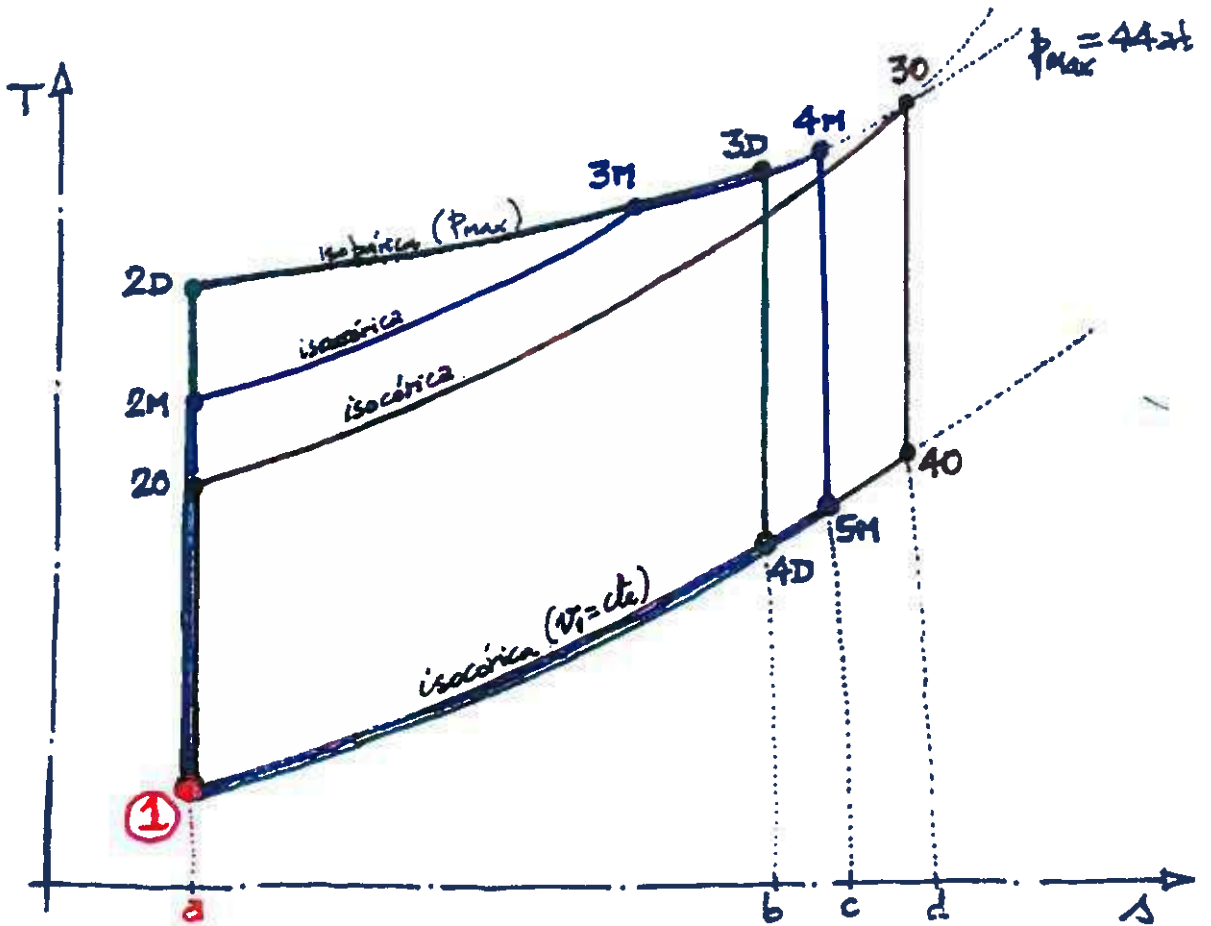
+ SENSÍVEL
a
Inversib.

$$\text{DIESEL } \left\{ \begin{aligned} \eta_t &= 62,5\% \\ \gamma_v &= 14,924 \end{aligned} \right. \rightarrow (p_{me})_{\text{DIESEL}} = 420,9 \text{ kPa}$$

$$\text{MISTO } \left\{ \begin{aligned} \eta_t &= 61,3\% \\ \gamma_v &= 11,34 \end{aligned} \right. \rightarrow (p_{me})_{\text{MISTO}} = 423,2 \text{ kPa}$$

$$p_{me} = \frac{522,14 \cdot \eta_t}{0,8297 \left(1 - \frac{1}{\gamma_v} \right)}$$

eixos	①		②		③		④		⑤	
	T	P	T	P	T	P	T	P	T	P
	(K)	(at)	(K)	(at)	(K)	(at)	(K)	(at)	(K)	(at)
OTTO	293,15	1	705,97	21,67	1433,18	44	595,12		—	—
DIESEL	293,15	1	864,27	44	1383,81	44	566,25		—	—
MISTO	293,15	1	774,24		1137,85	44	1397,62	44	574,55	



• Mesma quantidade de calor trocada com a Fonte Quente:

$$q_A = [a, 2D, 3D, b, a] = [a, 2M, 3M, 4M, c, a] = [a, 20, 30, d, a]$$

• Quantidade de calor rejeitada:

$$q_B = [a, 1, 4D, b, a] < [a, 1, 5M, c, a] < [a, 1, 40, d, a]$$

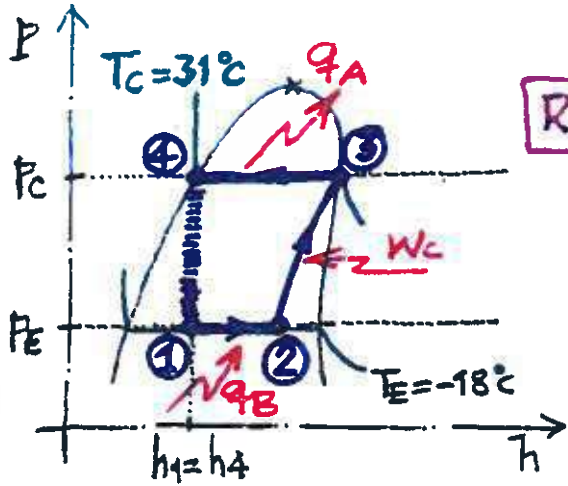
como:

$$\eta_t = 1 - \frac{|q_B|}{|q_A|}$$

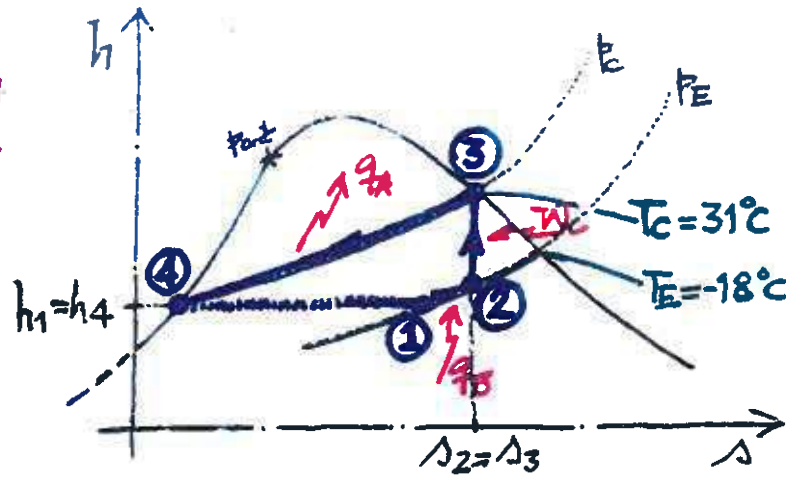
$$\eta_D > \eta_M > \eta_O$$

- Mesmas condições iniciais (T_1, p_1)
- Mesma pressão Máxima
- Mesma quantidade de calor (q_A)

Qual será a eficiência de uma bomba de calor funcionando segundo o mesmo ciclo? Represente o ciclo nos diagramas p-h e h-s.



R12



R12 = Freon 12 (CF₂Cl₂)
dicloro difluor de metano

Tabelas VAPOR SATURADO : pág. 192-195
Tabelas V Sobreaq. + LC : pág. 207-216

i) Efeito frigorífico

$$q_B = h_2 - h_1$$

$$q_B = 111,167 \text{ kJ/kg}$$

$$\left\{ \begin{aligned} h_1 = h_4 = h'(31^\circ\text{C}) &= 448,867 \text{ kJ/kg} \\ h_2 = h' + x_2(h'' - h')_{(-18^\circ\text{C})} &= 560,034 \text{ kJ/kg} \end{aligned} \right.$$

$$x_2 = \frac{\Delta_2 - \Delta'}{\Delta'' - \Delta'} = 96,9\% \leftarrow \Delta_2 = \Delta_3 = \Delta''(31^\circ\text{C}) = 474,37 \text{ kJ/kg}$$

ii) $COP_{MF} = CCT_{MF} = \frac{|q_B|}{|W_c|} = \frac{111,167}{26,788} = 4,15$

$$W_c = h_3 - h_2 = h''(31^\circ\text{C}) - h_2 = 586,822 - 560,034 = 26,788 \text{ kJ/kg}$$

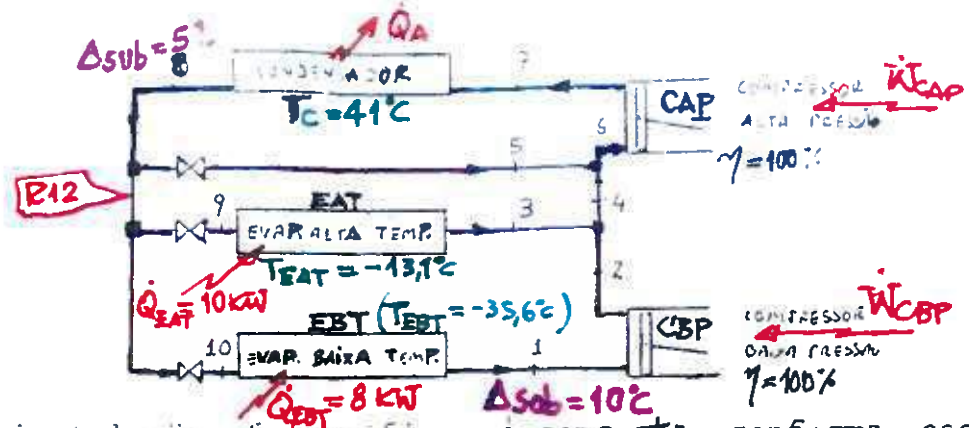
iii) Rendimento frigorífico:

$$\eta_f = \frac{COP_{MF}}{(COP_{MF})_{Carnot}} = \frac{COP_{MF}}{\frac{T_B}{T_A - T_B}} \approx \frac{COP_{MF}}{\frac{T_E}{T_C - T_E}} = \frac{4,15}{\frac{255,15}{304,15 - 255,15}} = \frac{4,15}{5,21} = 79,7\%$$

iv) Nas mesmas condições operacionais:

$$COP_{BC} = COP_{MF} + 1$$

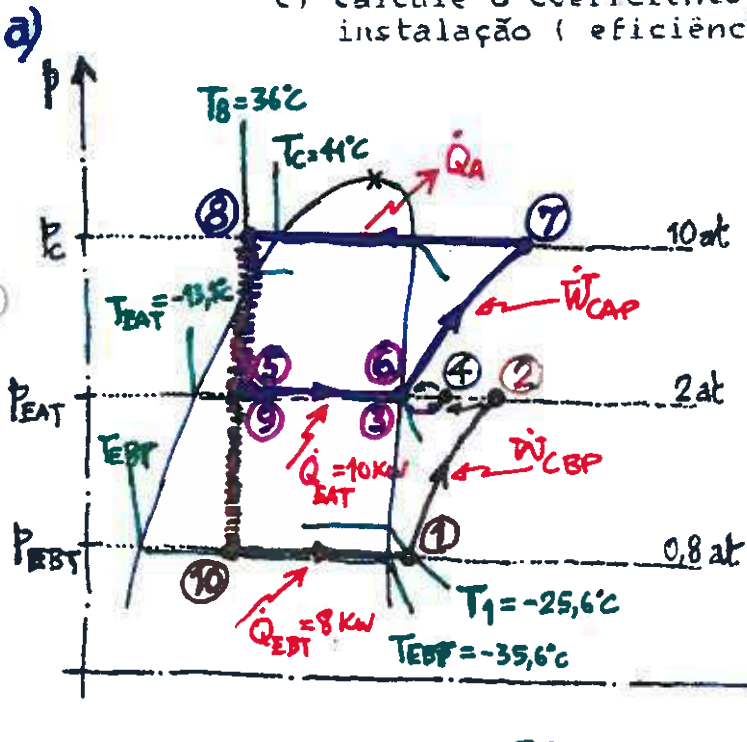
$$\rightarrow COP_{BC} = 5,15$$



Uma instalação frigorífica é composta conforme esquema junto e funciona com R-12, sendo os compressores isentrópicos. Sabe-se que à entrada do compressor de baixa pressão o R-12 está sobreaquecido de 10°C (sobreaquecimento útil), que à saída do evaporador de alta temperatura está saturado e que entra no compressor de alta pressão também em vapor saturado. À saída do condensador o R-12 tem 5°C de sub-arrefecimento.

Sabendo que as temperaturas de evaporação são respectivamente -35,6°C e -13,1°C, que a temperatura de condensação é de 41°C, e que as energias retiradas nos evaporadores de alta e baixa temperatura são respectivamente 10kW e 8kW:

- Represente no diagrama p-h o funcionamento da instalação marcando os pontos respectivamente em correspondência com o esquema junto;
- Calcule o caudal de refrigerante que passa no condensador;
- Calcule o coeficiente de comportamento térmico da instalação (eficiência).



- ① $\begin{cases} h_1 = 561,988 \text{ kJ/kg} \\ s_1 = 4,7992 \text{ kJ/kg K} \end{cases}$
- ② $\begin{cases} h_2 = 578,083 \text{ kJ/kg} \end{cases}$
- ③ = ⑥ $\begin{cases} h_3 = h_6 = 567,345 \text{ kJ/kg} \\ s_3 = s_6 = 4,7603 \text{ kJ/kg K} \end{cases}$
- ④ $\begin{cases} h_4 = 572,246 \text{ kJ/kg} \end{cases}$
- ⑤ = ⑨ $\begin{cases} h_5 = h_9 = h_8 = 453,975 \text{ kJ/kg} \end{cases}$
- ⑧ $\begin{cases} h_8 = h'(T_8 = 36^\circ\text{C}) = 453,975 \text{ kJ/kg} \end{cases}$
- ⑦ $\begin{cases} h_7 = 596,669 \text{ kJ/kg} \end{cases}$
- ⑩ $\begin{cases} h_{10} = h_8 = 453,975 \text{ kJ/kg} \end{cases}$

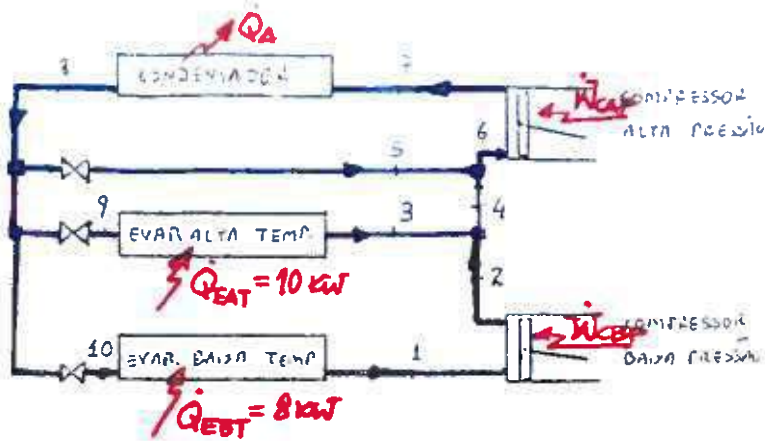
$\Delta s_{ob} = T_1 - T_{EBT} = 10^\circ\text{C} \rightarrow T_1 = -25,6^\circ\text{C}$
 $\Delta s_{ub} = T_c - T_8 = 5^\circ\text{C} \rightarrow T_8 = 36^\circ\text{C}$

b) $\dot{m}_{cond} = \dot{m}_6 = \dot{m}_7 = \dot{m}_8 = 169,3 \text{ gr/s}$ $\begin{cases} \dot{m}_9 = \dot{m}_3 = 88,21 \text{ gr/s} \\ \dot{m}_{10} = \dot{m}_1 = \dot{m}_2 = 74,07 \text{ gr/s} \end{cases} \begin{matrix} \dot{m}_4 = 162,28 \text{ gr/s} \\ \dot{m}_5 = \dot{m}_6 - \dot{m}_4 \end{matrix}$

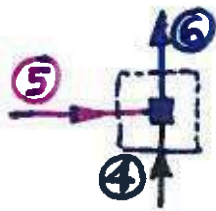
c) $(COP)_{MF} = (CCT)_{MF} = 2,92$

6.4.6

2/2

Dias de calor
VFC

b)



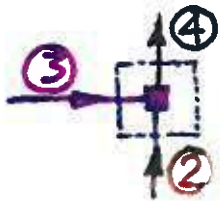
$$\dot{m}_{\text{cond}} = \dot{m}_6 = \dot{m}_4 + \dot{m}_5$$

$$\dot{Q} + \dot{W} + \dot{m}_6 h_6 = \dot{m}_5 h_5 + \dot{m}_4 h_4$$

$$\dot{m}_{\text{cond}} = \frac{h_4 - h_5}{h_6 - h_5} \cdot \dot{m}_4$$

$$\dot{m}_{\text{cond}} = 0,1693 \text{ kg/s}$$

○ ki) Cálculo de \dot{m}_4 e h_4



$$\dot{m}_4 = \dot{m}_2 + \dot{m}_3 = 0,07407 + 0,08821 = 0,16228 \text{ kg/s}$$

$$\dot{Q} + \dot{W} + \dot{m}_4 h_4 = \dot{m}_2 h_2 + \dot{m}_3 h_3 \Rightarrow h_4 = \frac{\dot{m}_2 h_2 + \dot{m}_3 h_3}{\dot{m}_4} = 572,246 \text{ kJ/kg}$$

○ kii) Cálculo de \dot{m}_2 e \dot{m}_3



$$\dot{Q}_{\text{EAT}} + \dot{W} + \dot{m}_3 h_9 = \dot{m}_3 h_3$$

$$\dot{m}_3 = \frac{|\dot{Q}_{\text{EAT}}|}{|h_3 - h_9|} = \frac{10}{|567,345 - 453,975|} = 0,08821 \text{ kg/s}$$



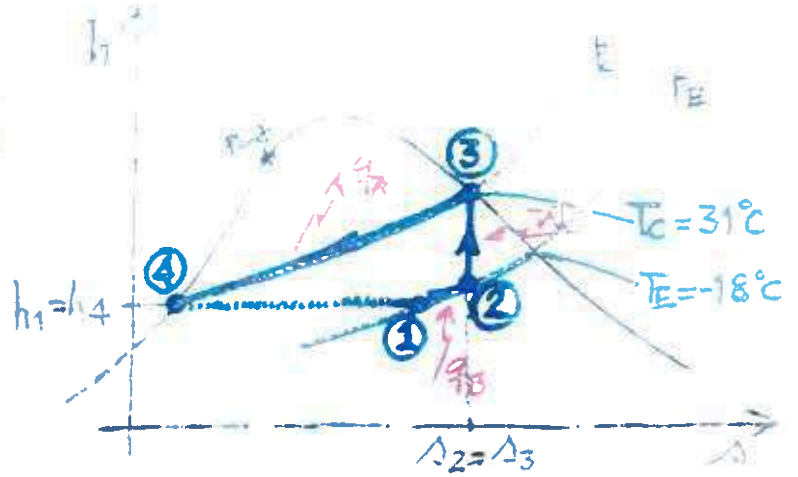
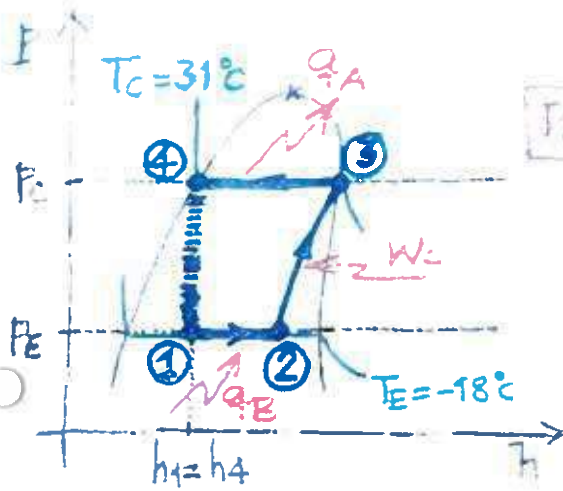
$$\dot{Q}_{\text{EBT}} + \dot{W} + \dot{m}_2 h_{10} = \dot{m}_2 h_1$$

$$\dot{m}_2 = \frac{|\dot{Q}_{\text{EBT}}|}{|h_1 - h_{10}|} = \frac{8}{|561,988 - 453,975|} = 0,07407 \text{ kg/s}$$

$$c) \text{COP}_{\text{MF}} = \frac{\dot{Q}_B}{\dot{W}_C} = \frac{|\dot{Q}_{\text{EBT}}| + |\dot{Q}_{\text{EAT}}|}{|\dot{W}_{\text{CBP}}| + |\dot{W}_{\text{CAP}}|} = \frac{|\dot{Q}_{\text{EBT}}| + |\dot{Q}_{\text{EAT}}|}{|\dot{m}_2 (h_2 - h_1)| + |\dot{m}_6 (h_7 - h_6)|}$$

$$\text{COP}_{\text{MF}} = \frac{8 + 10}{|0,07407 (578,083 - 561,988)| + |0,1693 (596,669 - 567,345)|}$$

$$\text{COP}_{\text{MF}} = 2,924$$



R12 = Freon 12 (CF₂CL₂)
dióxido difluor de metano

Tabelas VAPOR SATURADO : pág. 192-195
Tabelas V Sobreaq. + LC : pág. 207-216

i) Efeito frigorífico

$$q_B = h_2 - h_1$$

$$q_B = 111,167 \text{ kJ/kg}$$

$$\begin{cases} h_1 = h_4 = h'(31^\circ\text{C}) = 448,867 \text{ kJ/kg} \\ h_2 = h' + x_2 (h'' - h') = 560,034 \text{ kJ/kg} \\ x_2 = \frac{s_2 - s'}{s'' - s'} = 95,9\% \leftarrow s_2 = s_3 = s''(31^\circ\text{C}) = 4,7437 \text{ kJ/kgK} \end{cases}$$

$$ii) \text{COP}_{\text{MF}} = \text{COT}_{\text{MF}} = \frac{|q_B|}{|W_c|} = \frac{111,167}{26,788} = 4,15$$

$$W_c = h_3 - h_2 = h'(31^\circ\text{C}) - h_2 = 580,034 - 553,246 = 26,788 \text{ kJ/kg}$$

iii) Rendimento frigorífico:

$$\eta_f = \frac{\text{COP}_{\text{MF}}}{(\text{COP}_{\text{MF}})_{\text{Carnot}}} = \frac{\text{COP}_{\text{MF}}}{\frac{T_B}{T_A - T_B}} = \frac{\text{COP}_{\text{MF}}}{\frac{T_c}{T_c - T_e}} = \frac{4,15}{\frac{255,15}{304,15 - 255,15}} = \frac{4,15}{5,21} = 79,7\%$$

iv) Nas mesmas condições operacionais

$$\text{COP}_{\text{SC}} = \text{COP}_{\text{MF}} + 1$$

CAPS

MISTURAS GASOSAS

fracção molar

$$X_i = \frac{n^{\circ} \text{Moles do Elemento } i}{n^{\circ} \text{Moles da Mistura}} = \frac{n_i}{n} = \frac{p_i}{p}$$

$$X_i \cong Y_i$$

NUMERICAMENTE IGUAIS

fracção volumica

$$Y_i = \frac{\text{Volume do Elemento } i}{\text{Volume da Mistura}} = \frac{V_i}{V}$$

fracção mássica

$$Z_i = \frac{\text{Massa do Elemento } i}{\text{Massa da Mistura}} = \frac{m_i}{m} = \frac{m_i}{m} = \frac{\bar{X}_i M_i}{\sum \bar{X}_i M_i} = \bar{X}_i \frac{M_i}{M}$$

Massa da Mistura

$$m = \sum m_i = \sum n_i M_i = \sum n_{\text{mist}} M_{\text{mist}}$$

Massa Molecular
Aparente da
Mistura

$$M = \sum \bar{X}_i M_i = \frac{\bar{R}}{R} = \frac{8314,3}{R} \quad (\text{kg / kmol})$$

Constante
Particular
da Mistura

$$R = \sum Z_i R_i = \frac{\bar{R}}{M} = \frac{8314,3}{M} = c_p - c_v \quad (\text{J / kg.K})$$

Calores
Específicos
da Mistura

$$\bar{c}_p = \sum \bar{X}_i \bar{c}_{p,i} = c_p M \quad (\text{J / kmol.K})$$

$$\bar{c}_v = \sum \bar{X}_i c_{v,i} = c_v M \quad (\text{J / kmol.K})$$

$$c_p = \sum Z_i c_{p,i} = \frac{\bar{c}_p}{M} = \sum \frac{m_i}{m} c_{p,i} = \sum \frac{\bar{X}_i M_i}{M} c_{p,i} \quad (\text{J / kg.K})$$

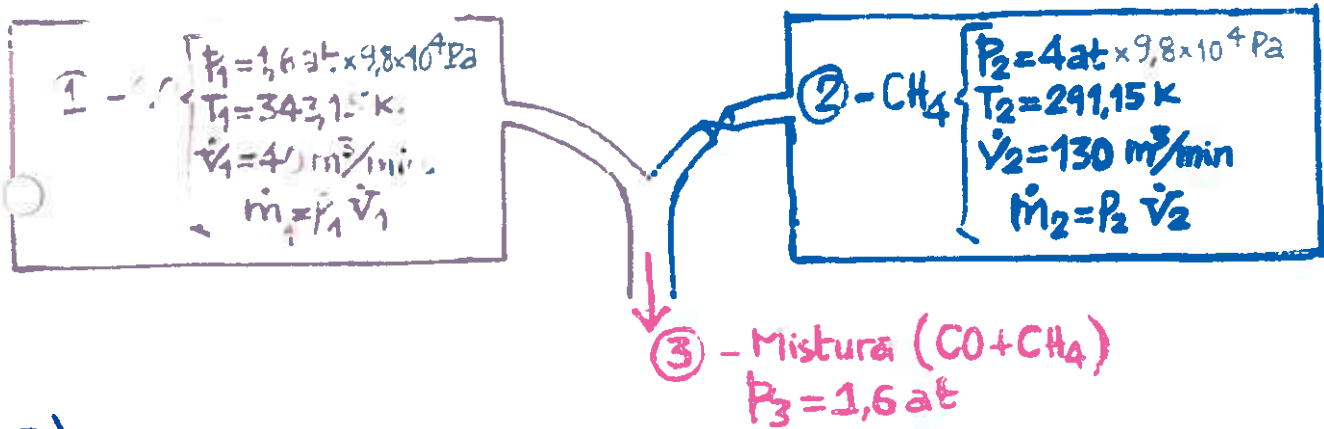
$$c_v = \sum Z_i c_{v,i} = \frac{\bar{c}_v}{M} = \sum \frac{m_i}{m} c_{v,i} = \sum \frac{\bar{X}_i M_i}{M} c_{v,i} \quad (\text{J / kg.K})$$

Constante Adiabática de uma Mistura

$$\gamma = \frac{\bar{c}_p}{\bar{c}_v} = \frac{c_p}{c_v}$$

Tabelas Termodinâmicas:

R	c_p	c_v	\bar{c}_p	\bar{c}_v
c_p	$c_{p,m}$	$c_{v,m}$	$\bar{c}_{p,m}$	$\bar{c}_{v,m}$
c_v	$c_{p,m}$	$c_{v,m}$	$\bar{c}_{p,m}$	$\bar{c}_{v,m}$
\bar{c}_p	$\bar{c}_{p,m}$	$\bar{c}_{v,m}$	$\bar{c}_{p,m}$	$\bar{c}_{v,m}$
\bar{c}_v	$\bar{c}_{p,m}$	$\bar{c}_{v,m}$	$\bar{c}_{p,m}$	$\bar{c}_{v,m}$



a) $Y_i = ? \quad (= \bar{X}_i)$

$$Z_i = \frac{\dot{m}_i}{\dot{m}_{\text{mist}}} = \frac{\bar{X}_i M_i}{M_{\text{mist}}}$$

$$M_{\text{mist}} = \frac{\bar{R}}{R} = \frac{\bar{R}}{\sum Z_i R_i} = \frac{8314,3}{\sum \frac{\dot{m}_i}{\dot{m}_{\text{mist}}} \times \frac{\bar{R}}{M_i}}$$

$$Y_i = \bar{X}_i = \frac{8314,3 \frac{\dot{m}_i}{\dot{m}_{\text{mist}}}}{M_i \sum \left(\frac{\dot{m}_i}{\dot{m}_{\text{mist}}} \times \frac{8314,3}{M_i} \right)}$$

sendo $i = \text{CO}; \text{CH}_4$

- \underline{M}_i : $M_{\text{CO}} = 12 + 16 = 28 \text{ Kg/kmol}$; $M_{\text{CH}_4} = 12 + 4 = 16 \text{ Kg/kmol}$
- \underline{R}_i : $R_{\text{CO}} = 296,945 \text{ J/Kg K}$; $R_{\text{CH}_4} = 518,772 \text{ J/Kg K}$ (tab TMD. pag 251)

- $\underline{\dot{m}_i} = \frac{P_i}{R_i T_i} \dot{V}_i = \frac{P_i}{R_i T_i} \dot{V}_i \Rightarrow \dot{m}_{\text{CO}} = 1,026 \text{ Kg/s}$; $\dot{m}_{\text{CH}_4} = 5,623 \text{ Kg/s}$

- $\underline{\dot{m}_{\text{mist}}} = \dot{m}_{\text{CO}} + \dot{m}_{\text{CH}_4} = 6,649 \text{ Kg/s}$

- $\sum \left(\frac{\dot{m}_i}{\dot{m}_{\text{mist}}} \times \frac{8314,3}{M_i} \right) = \frac{1,026}{6,649} \times \frac{8314,3}{28} + \frac{5,623}{6,649} \times \frac{8314,3}{16} = 484,5 \text{ J/Kg K}$

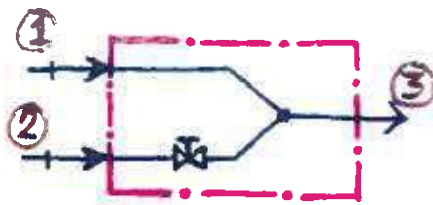
- $\left\{ \begin{array}{l} \bar{X}_{\text{CO}} = 0,095 \\ \bar{X}_{\text{CH}_4} = 0,905 \end{array} \right. \Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} Y_{\text{CO}} = 9,5 \% \\ Y_{\text{CH}_4} = 90,5 \% \end{array} \right. \text{ (em volume)}$

7.7

2/2

b)

Mist. Adiabática



$$T_3 = ?$$

Dias de CASTRO

09/2

$$\dot{Q} + \dot{W} + \dot{m}_1 h_1 + \dot{m}_2 h_2 = (\dot{m}_1 + \dot{m}_2) h_3$$

$$\dot{m}_1 (h_3 - h_1) + \dot{m}_2 (h_3 - h_2) = 0$$

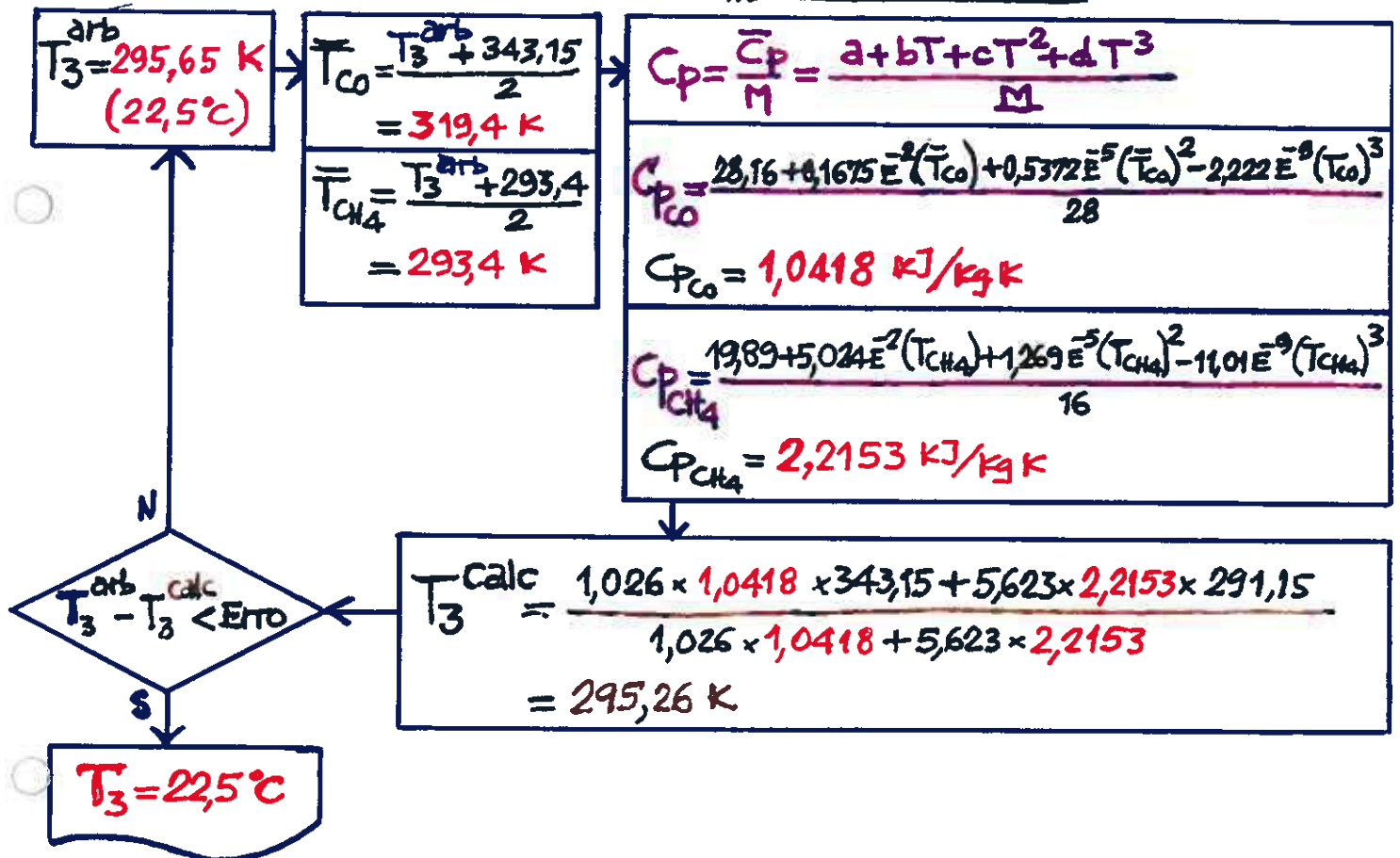
gás perfeito

$$\dot{m}_1 c_{p,CO} (T_3 - T_1) + \dot{m}_2 c_{p,CH_4} (T_3 - T_2) = 0$$

$$T_3 = \frac{\dot{m}_1 c_{p,CO} T_1 + \dot{m}_2 c_{p,CH_4} T_2}{\dot{m}_1 c_{p,CO} + \dot{m}_2 c_{p,CH_4}}$$

$$\dot{m}_1 = \dot{m}_{CO} = 1,026 \text{ kg/s}; T_1 = 343,15 \text{ K}$$

$$\dot{m}_2 = \dot{m}_{CH_4} = 5,623 \text{ kg/s}; T_2 = 291,15 \text{ K}$$



$$e) \Delta S_{CO} = \dot{m}_{CO} \left[c_{p,CO} \cdot \ln \frac{T_3}{T_1} - R_{CO} \ln \frac{P_{3,CO}}{P_1} \right] \quad (CO \cong \text{gás perfeito})$$

$$\dot{m}_{CO} = 1,026 \text{ kg/s}$$

$$c_{p,CO} = 1,0418 \text{ kJ/kgK}$$

$$R_{CO} = 296,945 \cdot 10^{-3} \text{ kJ/kgK}$$

$$T_3 = 295,65 \text{ K}$$

$$T_1 = 343,15 \text{ K}$$

$$P_1 = 1,6 \text{ at} = P_3, \text{ mistura}$$

$$\bar{x}_{CO} = \frac{P_{3,CO}}{P_{mist}} \Rightarrow P_{3,CO} = \bar{x}_{CO} \cdot P_{3,mist} = 0,095 \cdot 1,6 \text{ at}$$

$$\Delta S_{CO} = 1,026 \left[1,0418 \cdot \ln \frac{295,65}{343,15} - 0,296945 \cdot \ln \frac{0,095 \cdot 1,6}{1,6} \right] = 0,56 \text{ kW/K}$$

CAP 6 → **PSICROMETRIA**

COMPOSIÇÃO DO AR: = AR = AR SECO + VAPOR DE ÁGUA

É composto por:

N2	78,0840%
O2	20,9476%
Argon	0,9340%
CO2	0,0314%
OUTROS (Neon, Hélio, ...)	0,0030%

PODE EXISTIR NOS TRÊS ESTADOS:
SÓLIDO, LÍQUIDO ou GASOSO

Nas condições normais de pressão e temperatura:

$M_a = 28,9645 \text{ kg/kmole}$
 $R_a = 287,055 \text{ J/kg.k}$
 $Cp_a = 1005 \text{ J/kg.k}$

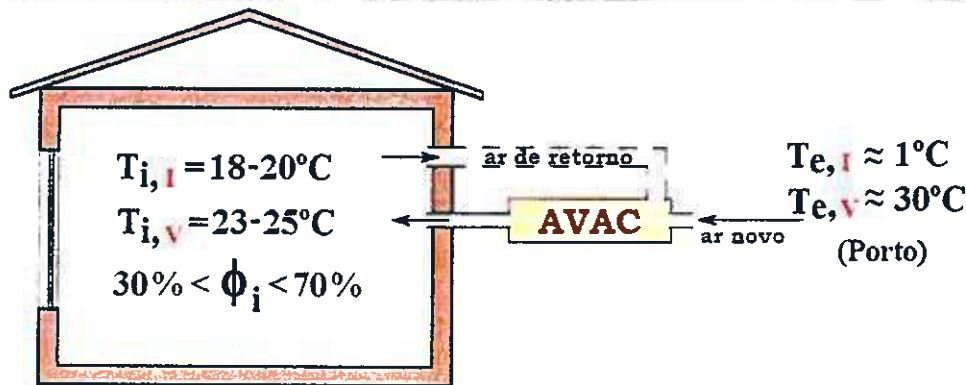
$M_v = 18,01534 \text{ kg/kmole}$
 $R_v = 461,518 \text{ J/kg.k}$
 $Cp_v = 1,84 \text{ J/kg.k}$

OBJECTIVO:

Estudo das propriedades termodinâmicas do ar com o objectivo generalizado de analisar os sucessivos estados do ar nos processos de:

- > **AQUECIMENTO (com/sem humificação)**
- > **ARREFECIMENTO (com/sem desumificação)**
- > **CONTROLE DE HUMIDADE**

Associados aos **sistemas de climatização** (p. ex.: dos edifícios).



O sistema AVAC tem a função de tratar o ar, isto é proceder ao:

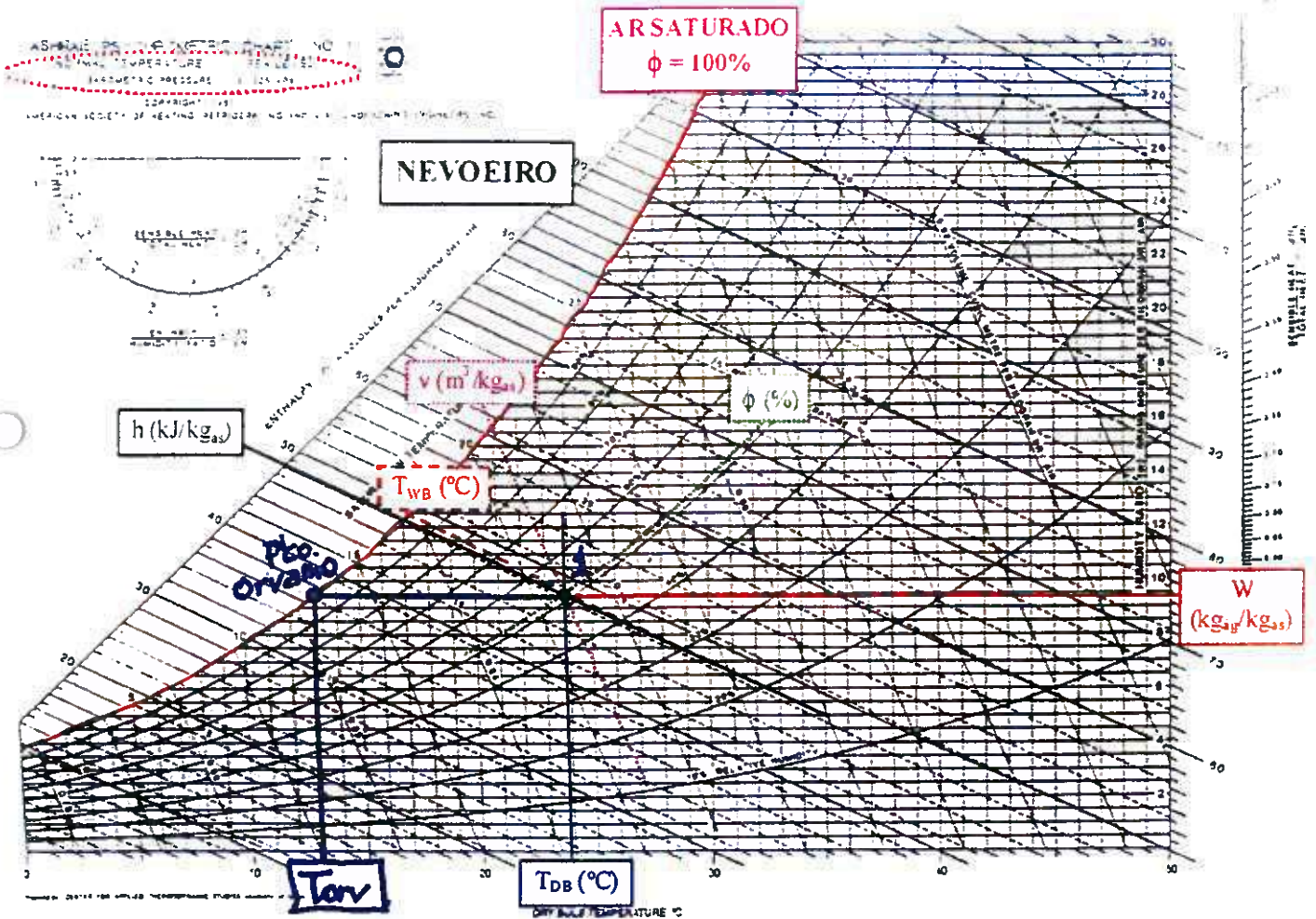
- Aquecimento (sensível)
- Aquecimento + Humidificação
- Arrefecimento (sensível)
- Arrefecimento + Desumificação
- Mistura de (2 ou +) correntes de ar
- Ventilação

⇒ Consiste em tratar (adequar) as seguintes **variáveis:**

$T (T_{db})$	Temperatura de Bolbo Seco do ar [°C]
T_{wb}	Temperatura de Bolbo Húmido do ar [°C]
Φ	Humidade Relativa do ar [%]
⇒ W	Humidade Absoluta do ar [Kg _{aq} /kg _a]
$T_{orv}=T_d$	Temperatura de Orvalho do ar [°C]
h	Entalpia do ar [kJ/kg _a]
v	Volume específico do ar [m ³ /kg _a]

DIAGRAMAS PSICROMÉTRICOS

As variáveis tratadas pelos sistemas Ar-Ar estão "conjugadas" nos diagramas psicrométricos, de tal modo que, sabendo duas delas é possível determinar as restantes.



Os diagramas psicrométricos variam conforme a **pressão barométrica do ar** (mistura de ar seco + vapor de água). "Ao nível do mar", as pressões mais utilizadas na construção dos diagramas psicrométricos são:

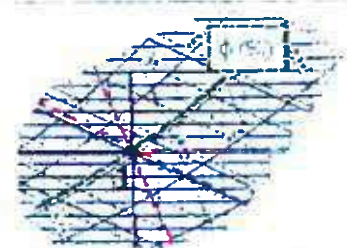
- $p = 1013,25 \text{ mbar} = 101,325 \text{ kPa} = 1,03323 \text{ at}$
- $p = 1000 \text{ mbar} = 100 \text{ kPa} = 1,01972 \text{ at}$

DEFINIÇÃO ANALÍTICA DE ALGUMAS VARÁVEIS:

É possível calcular algumas variáveis analiticamente, usando as expressões que se indicam a seguir:

Humidade relativa do ar

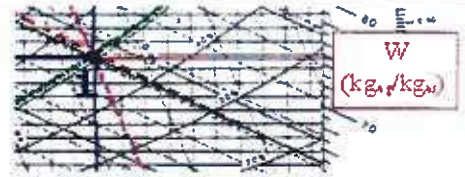
$$\phi = \frac{P_v(T)}{P_{v, \text{sat}}(T)} \quad (\%)$$



DEFINIÇÃO ANALÍTICA DE ALGUMAS VARÁVEIS:

Humidade absoluta do ar

$$W = \frac{m_v}{m_a} = 0,622 \frac{p_v(T)}{p - p_v(T)} \quad \left(\frac{\text{kg}_{\text{água}}}{\text{kg}_{\text{ar seco}}} \right)$$



PRESSÃO DE SATURAÇÃO DO VAPOR DE ÁGUA À TEMPERATURA (T) DO AR:

$$p_{v, \text{sat}}(T) = \text{EXP} \left[\frac{C_1}{T} + C_2 + C_3 \cdot T + C_4 \cdot T^2 + C_5 \cdot T^3 + C_6 \cdot T^4 + C_7 \cdot \text{Ln}(T) \right] \quad \begin{matrix} [T] = \text{K} \\ [p] = \text{Pa} \end{matrix}$$

S

$$\begin{matrix} C_1 = -5674,5359 \\ C_2 = 6,3925247 \\ C_3 = -0,9677843 \times 10^{-2} \\ C_4 = 0,62215701 \times 10^{-6} \\ C_5 = 0,20747825 \times 10^{-8} \\ C_6 = 0,94840240 \times 10^{-12} \\ C_7 = 4,1635019 \end{matrix}$$

N

$$\begin{matrix} C_1 = -5800,2206 \\ C_2 = 1,3914993 \\ C_3 = -0,048640239 \\ C_4 = 0,41764768 \times 10^{-4} \\ C_5 = -0,14452093 \times 10^{-7} \\ C_6 = 0,0 \\ C_7 = 6,5459673 \end{matrix}$$

EXEMPLO:

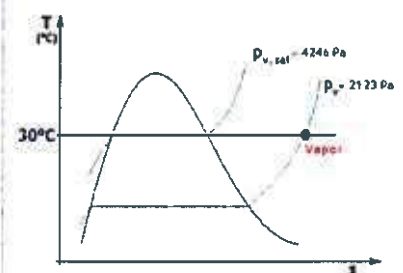
$$\begin{matrix} T = 30^\circ\text{C} & p_{v, \text{sat}}(30^\circ\text{C}) = 4246,03 \text{ Pa} \\ T = 0^\circ\text{C} & p_{v, \text{sat}}(0^\circ\text{C}) = 611,21 \text{ Pa} \end{matrix}$$

Exemplo: Cálculo da pressão parcial do vapor a $T_1 = 30^\circ\text{C}$ e $\phi_1 = 50\%$

$$\phi_1 = \frac{p_v(T_1)}{p_{v, \text{sat}}(T_1)}$$



$$P_{v, T_1} = \phi_1 \times P_{v, \text{sat}, T_1}$$



Sendo:

$$\phi_1 = 0,50 ; P_{v, \text{sat}, 30^\circ\text{C}} = 4246,03 \text{ Pa}$$

$$P_{v, T_1 = 30^\circ\text{C}} = 2123 \text{ Pa}$$

Entalpia do Ar (húmido):

Soma das entalpias do AR SECO e do VAPOR de ÁGUA, referenciadas à mesma origem (geralmente é o Ar Seco a 0°C)

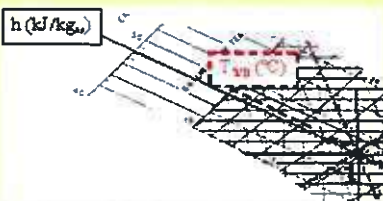
$$h = h_a + h_v$$

Ar seco: $h_a = c_{p_a} \times T$

Vapor Água: $h_v = c_{p_v} \times T + h_{1v}$

Entalpia do ar (húmido)

$$h = c_{p_a} \times T + W(c_{p_v} \times T + h_{1v})$$



[h] = kJ/kg_a

[T] = °C

[C_{p_a}] = kJ/kg_a.K (usar o valor C_{p_a} = 1,005 kJ/kg_a.K)

[C_{p_v}] = kJ/kg_v.K (usar o valor C_{p_v} = 1,87 kJ/kg_v.K)

[h_{1v}] = kJ/kg_v (para T = 0°C, h_{1v} = 2501 kJ/kg_v)

[W] = kg_v/kg_a

DEFINIÇÃO ANALÍTICA DE ALGUMAS VARÁVEIS:

Temperatura de Bolbo Húmido (T_{WB}):

É a temperatura de equilíbrio de uma superfície saturada de água, em contacto com o ar em movimento.

Ponto de Orvalho e Temperatura de Ponto de Orvalho (T_d) ou (T_{orv}):

Temperatura de Orvalho é a temperatura do ar que, para o mesmo teor em água (W), tem uma humidade relativa de 100% (AR SATURADO).

$0^{\circ}\text{C} \leq T \leq 70^{\circ}\text{C}$

↓

$T_d = -35,957 - 1,8576 \ln [p_v(T)] + 1,1689 [p_v(T)]^2$

$-60^{\circ}\text{C} \leq T < 0^{\circ}\text{C}$

↓

$T_d = -60,450 - 7,0322 \ln [p_v(T)] + 0,3700 [p_v(T)]^2$

Nas expressões acima: $[T_d] = ^{\circ}\text{C}$ e $[p_v(T)] = \text{kPa}$

The chart shows a psychrometric chart with a saturation curve. A point on the curve is labeled 'Ponto de Orvalho'. The chart axes are labeled T_{orv} and $T_{DB} (^{\circ}\text{C})$.

Massa de ar:

AR = AR SECO + VAPOR DE ÁGUA

<p style="text-align: center;">Massa de ar seco</p> $m_a = \frac{p_a V}{R_a T} = \frac{V}{R_a T} [p - \phi \times p_{v,sat}]$	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 10%;">m</td> <td>Massa Total da Mistura (Ar Húmido)</td> <td style="text-align: right;">(kg)</td> </tr> <tr> <td>m_a</td> <td>Massa de Ar Seco</td> <td style="text-align: right;">(kg)</td> </tr> <tr> <td>m_v</td> <td>Massa de Vapor de Água</td> <td style="text-align: right;">(kg)</td> </tr> <tr> <td>p</td> <td>Pressão da Mistura</td> <td style="text-align: right;">(N/m²)</td> </tr> <tr> <td>p_a</td> <td>Pressão Parcial do Ar Seco</td> <td style="text-align: right;">(N/m²)</td> </tr> <tr> <td>p_v</td> <td>Pressão Parcial do Vapor de Água</td> <td style="text-align: right;">(N/m²)</td> </tr> <tr> <td>$p_{v, sat}$</td> <td>Pressão Parcial do Vapor Água Saturado à</td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>Temperatura da Mistura</td> <td style="text-align: right;">(N/m²)</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>Volume Ocupado pelo Ar</td> <td style="text-align: right;">(m³)</td> </tr> <tr> <td>T</td> <td>Temperatura do Ar</td> <td style="text-align: right;">(K)</td> </tr> <tr> <td>ϕ</td> <td>Humidade Relativa do Ar</td> <td style="text-align: right;">(%)</td> </tr> </table>	m	Massa Total da Mistura (Ar Húmido)	(kg)	m_a	Massa de Ar Seco	(kg)	m_v	Massa de Vapor de Água	(kg)	p	Pressão da Mistura	(N/m²)	p_a	Pressão Parcial do Ar Seco	(N/m²)	p_v	Pressão Parcial do Vapor de Água	(N/m²)	$p_{v, sat}$	Pressão Parcial do Vapor Água Saturado à			Temperatura da Mistura	(N/m²)	V	Volume Ocupado pelo Ar	(m³)	T	Temperatura do Ar	(K)	ϕ	Humidade Relativa do Ar	(%)
m		Massa Total da Mistura (Ar Húmido)	(kg)																															
m_a		Massa de Ar Seco	(kg)																															
m_v	Massa de Vapor de Água	(kg)																																
p	Pressão da Mistura	(N/m²)																																
p_a	Pressão Parcial do Ar Seco	(N/m²)																																
p_v	Pressão Parcial do Vapor de Água	(N/m²)																																
$p_{v, sat}$	Pressão Parcial do Vapor Água Saturado à																																	
	Temperatura da Mistura	(N/m²)																																
V	Volume Ocupado pelo Ar	(m³)																																
T	Temperatura do Ar	(K)																																
ϕ	Humidade Relativa do Ar	(%)																																
<p style="text-align: center;">Massa de Vapor</p> $m_v = \frac{p_v V}{R_v T} = \frac{V}{R_v T} [\phi \times p_{v,sat}]$																																		
<p style="text-align: center;">Massa de ar (húmido)</p> <p style="text-align: center;">$m = m_a + m_v$</p> $m = \frac{V}{T} \left[\frac{p}{R_a} - \phi \cdot p_{v,sat} \left(\frac{1}{R_a} - \frac{1}{R_v} \right) \right]$																																		

<p>Massa de volúmica do ar (húmido):</p> $\rho = \frac{m}{V} = \frac{1}{T} \left[\frac{p}{R_a} - \phi \cdot p_{v,sat} \left(\frac{1}{R_a} - \frac{1}{R_v} \right) \right]$ <p>$[\rho] = \left(\frac{\text{kg}_{\text{ar húmido}}}{\text{m}^3_{\text{ar húmido}}} \right)$</p>	<p>Volume específico do ar (húmido):</p> $v = \frac{V_{\text{ar húmido}}}{m_a} = \frac{1 - W}{\rho}$ <p>$[v] = \left(\frac{\text{m}^3_{\text{ar húmido}}}{\text{kg}_{\text{ar seco}}} \right)$</p>
--	---

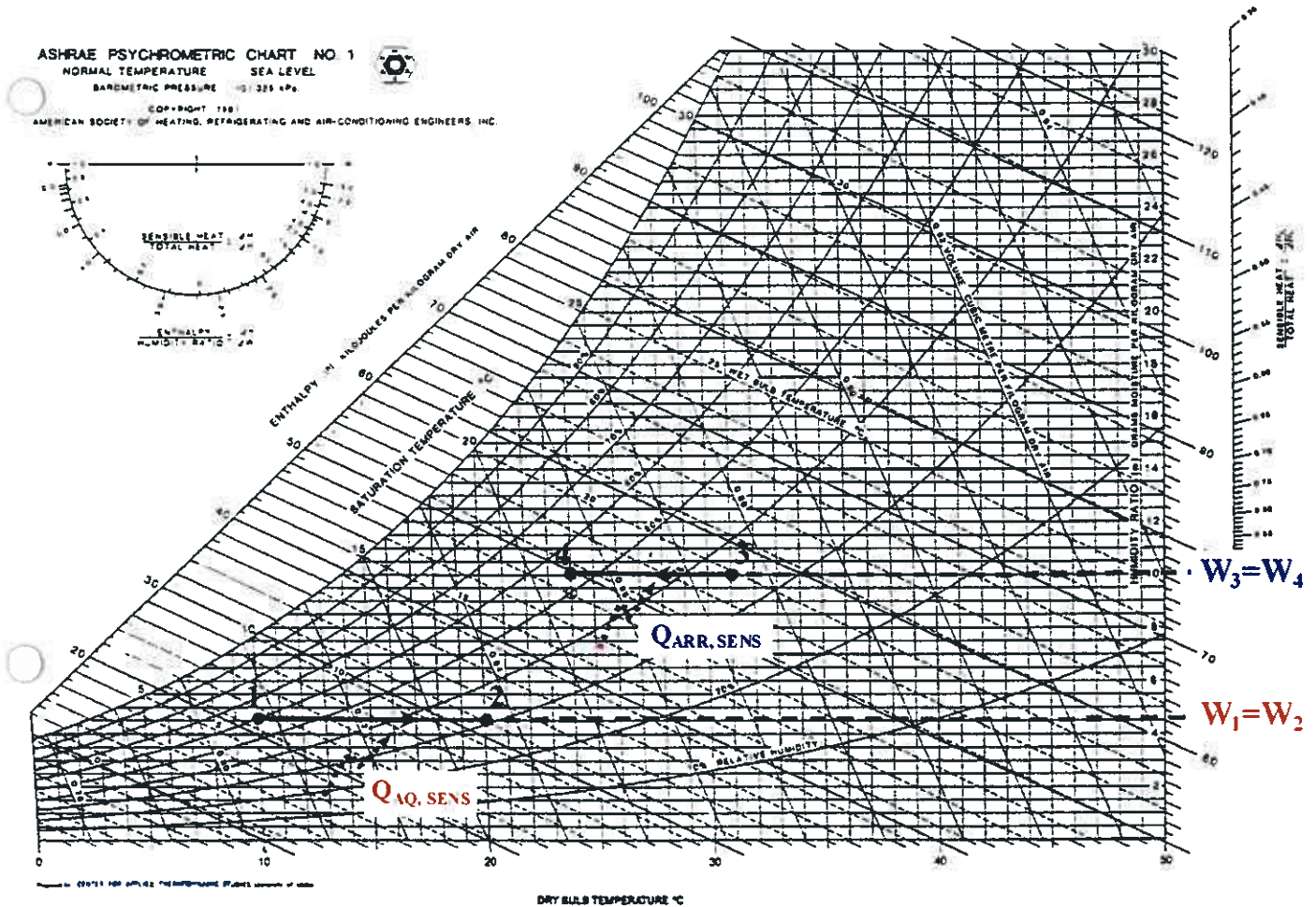
PROCESSOS PSICROMÉTRICOS:

O tratamento de ar envolve alguns processos psicrométricos. Os processos principais são:

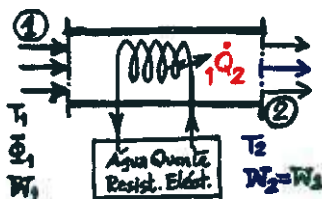
◇ AQUECIMENTO SENSÍVEL	◇ AQUECIMENTO SENSÍVEL + HUMIDIFICAÇÃO
◇ ARREFECIMENTO SENSÍVEL	◇ ARREFECIMENTO SENSÍVEL + DESUMIDIFICAÇÃO
◇ MISTURA ADIABÁTICA DE DUAS MASSAS (CAUDAIS) DE AR	

O tratamento do ar pode exigir a combinação deste processos.

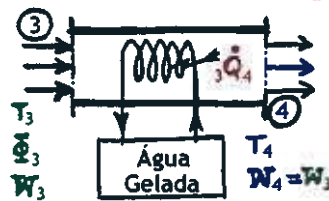
AQUECIMENTO E ARREFECIMENTO (SEM DESUMIDIFICAÇÃO) SENSÍVEIS



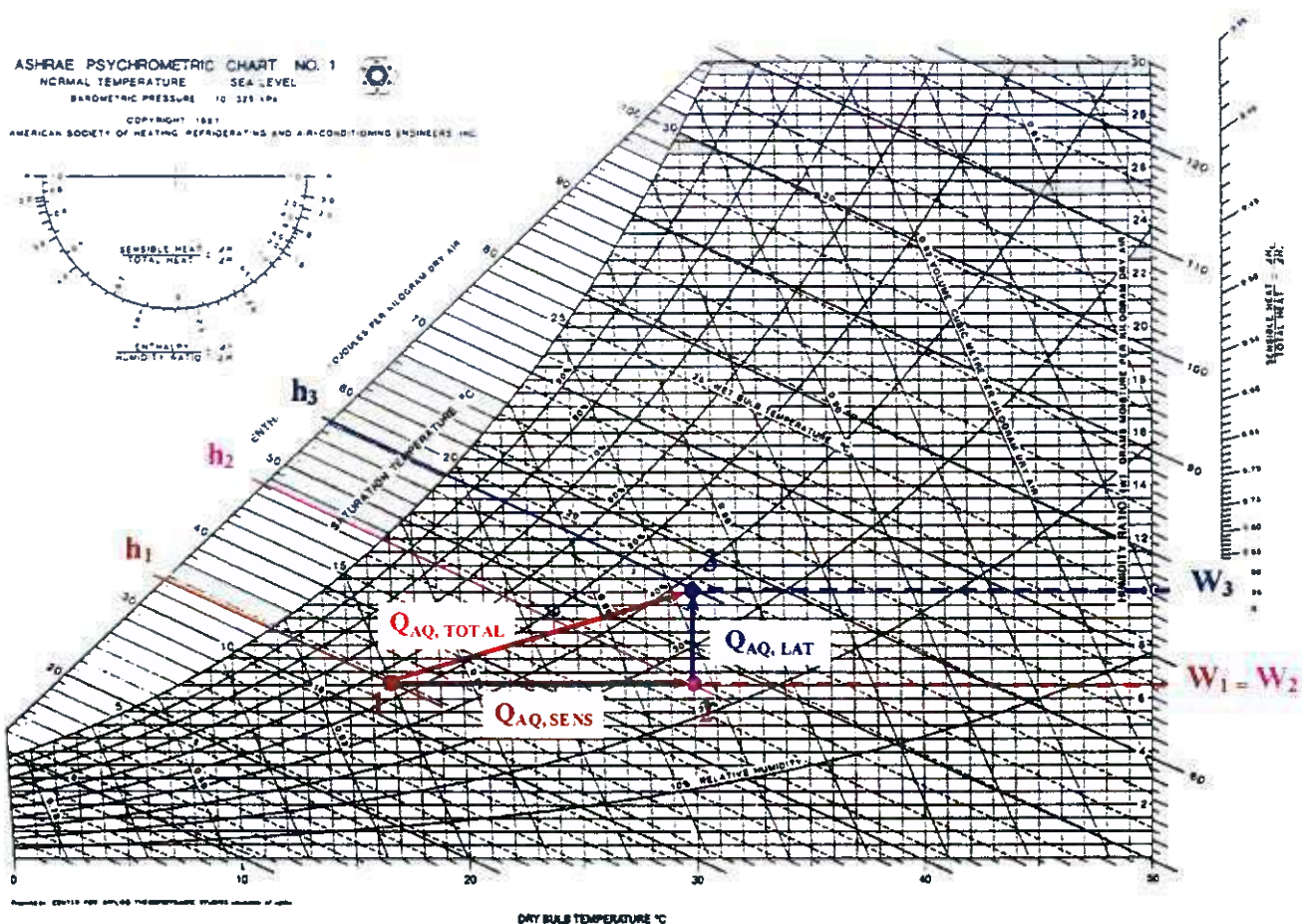
Aquec. Sensível: $q_{1-2} = \frac{Q_{1-2}}{m_a} = h_2 - h_1$



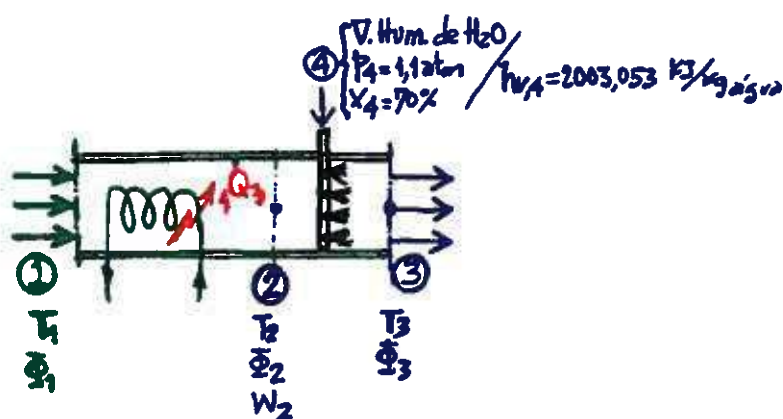
Arrefec. Sensível: $q_{3-4} = \frac{Q_{3-4}}{m_a} = h_4 - h_3$



AQUECIMENTO E HUMIDIFICAÇÃO:

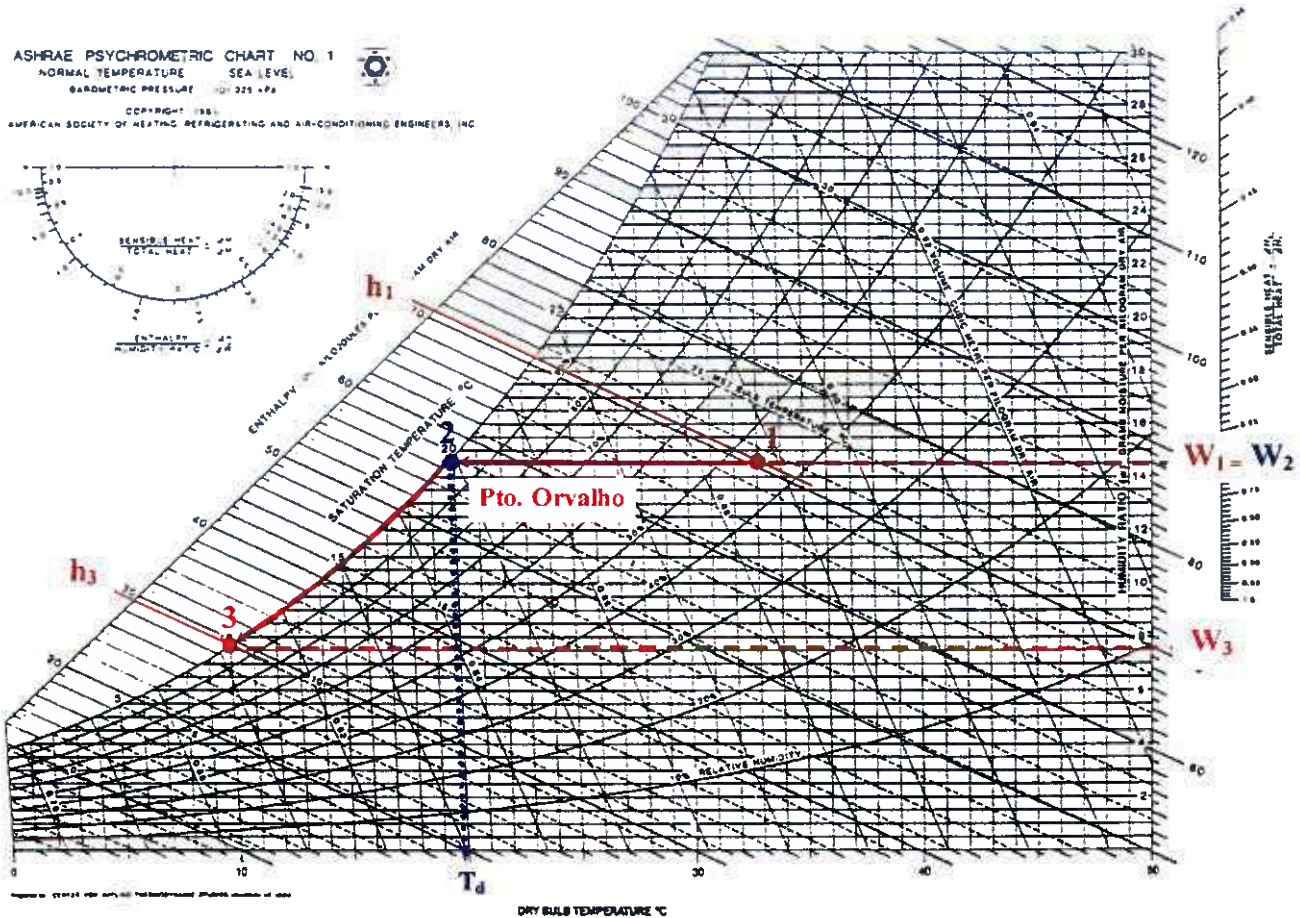


$$\frac{\dot{m}_{v,4}}{m_a} = W_3 - W_2 \quad \text{e} \quad q_{1-3} = \frac{\dot{Q}_{1-3}}{m_a} = h_3 - h_1 - (W_3 - W_1) \times h_{v,4}$$

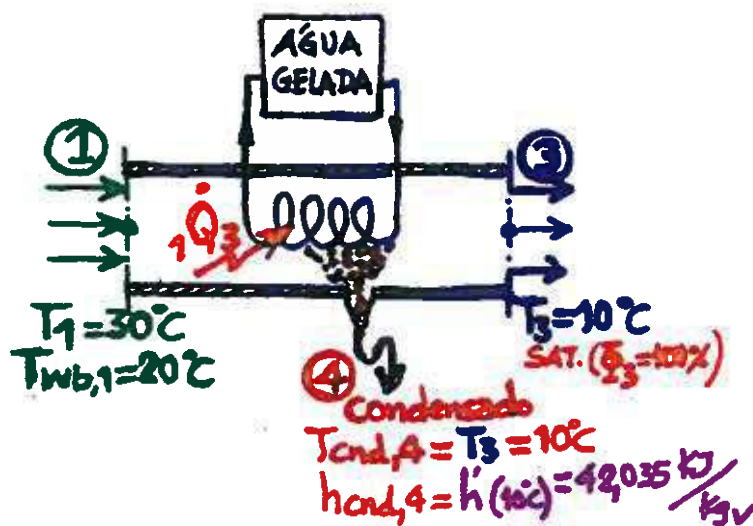


Nota: Esta não é a única forma de humidificação.

ARREFECIMENTO COM DESUMIDIFICAÇÃO:



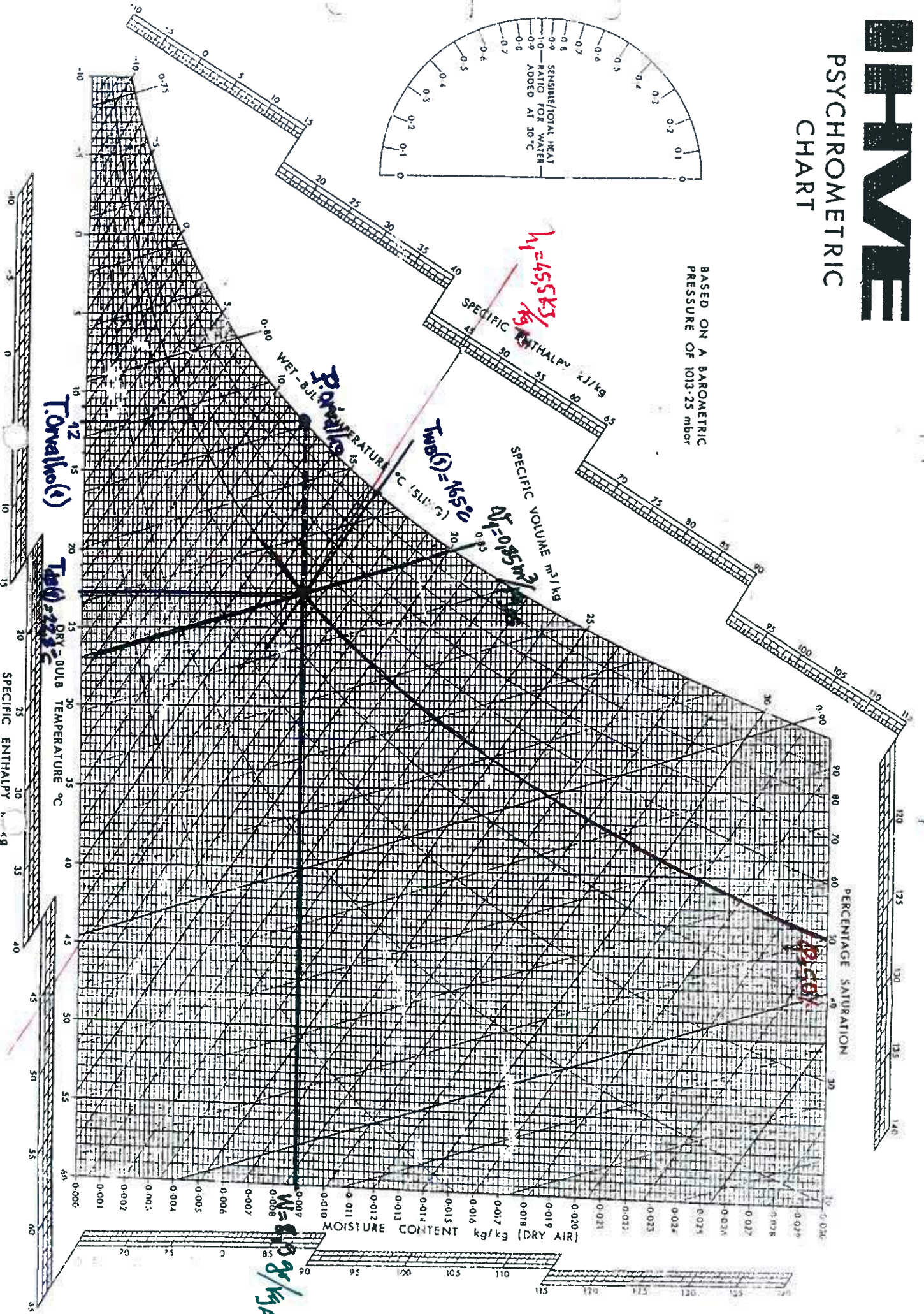
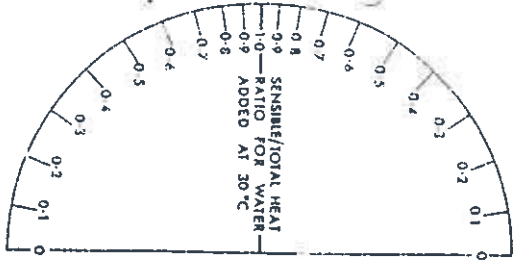
$$\frac{\dot{m}_{\text{cnd},4}}{m_a} = W_1 - W_3 \quad \text{e} \quad q_{1-3} = \frac{\dot{Q}_{1-3}}{m_a} = h_3 - h_1 + (W_1 - W_3) \times h_{\text{cnd},4}$$





PSYCHROMETRIC CHART

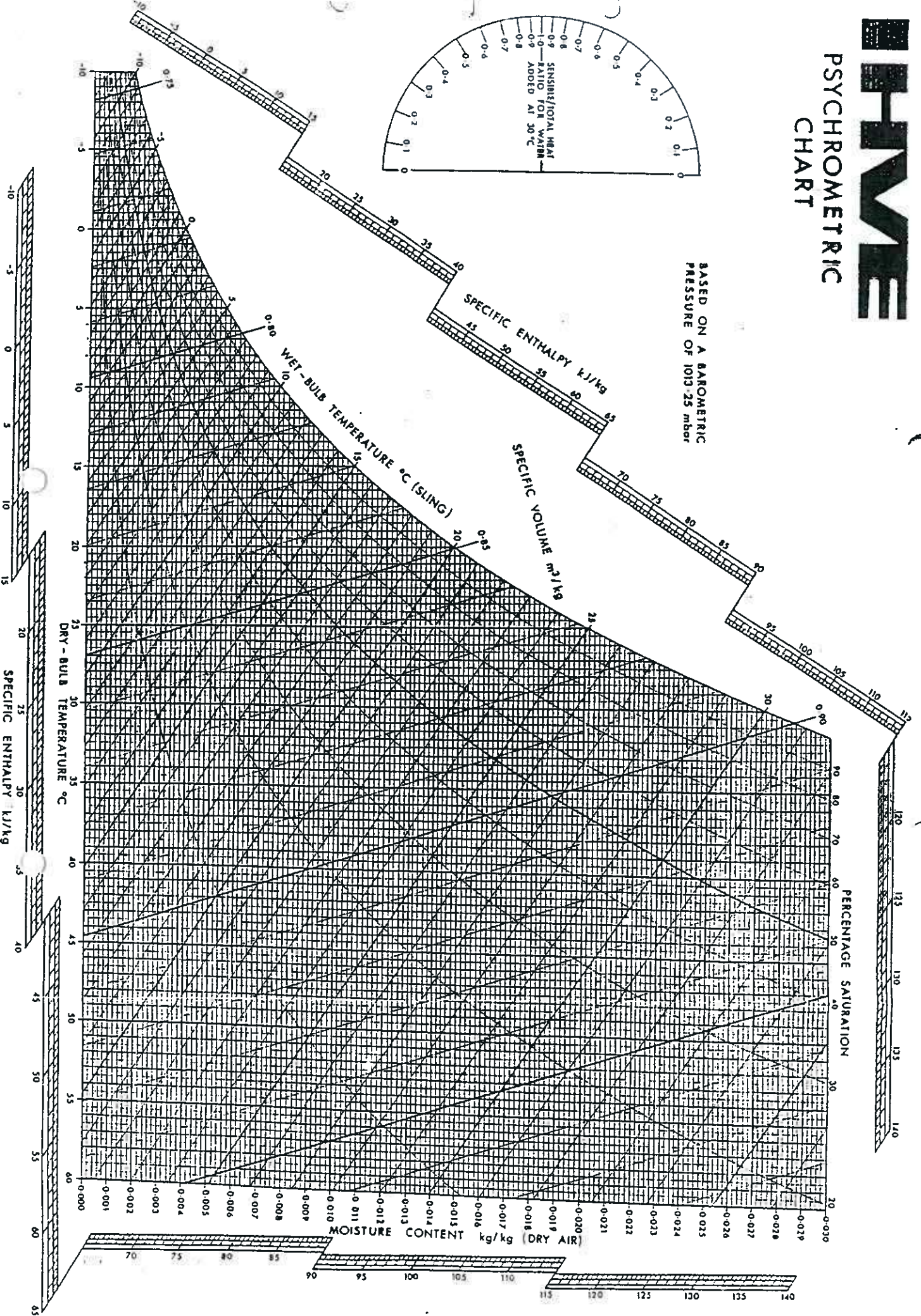
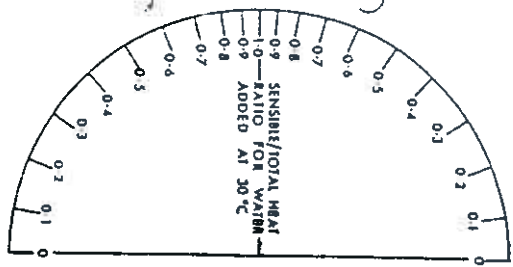
BASED ON A BAROMETRIC PRESSURE OF 1013.25 mbar





PSYCHROMETRIC CHART

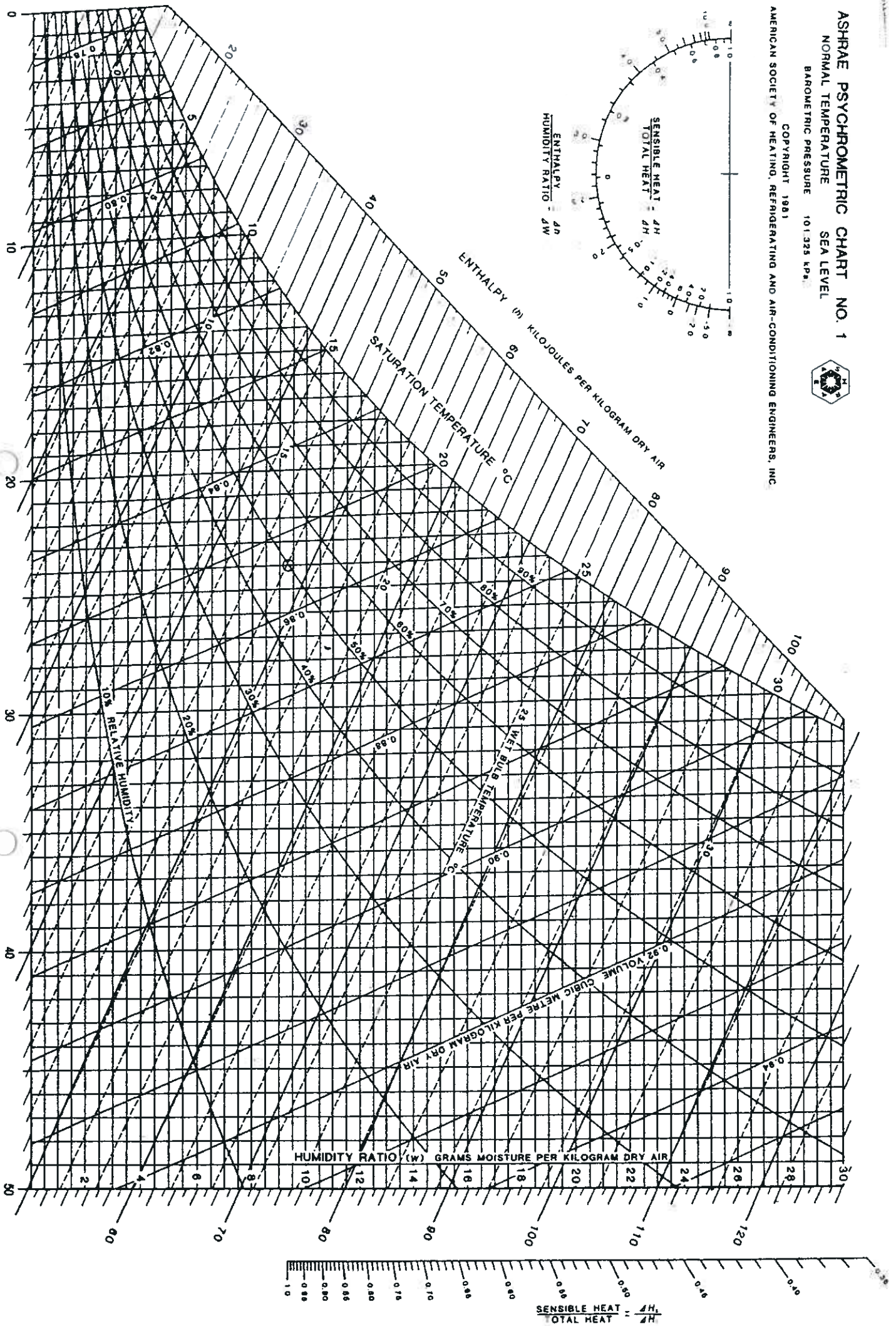
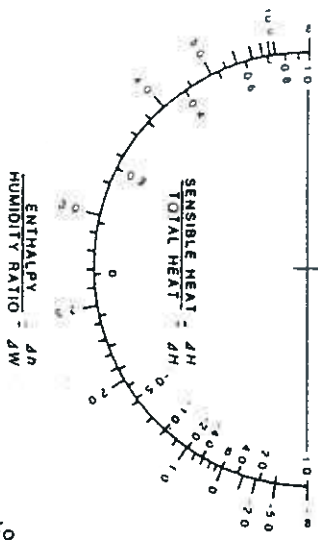
BASED ON A BAROMETRIC PRESSURE OF 1013.25 mbar



ASHRAE PSYCHROMETRIC CHART NO. 1
 NORMAL TEMPERATURE
 SEA LEVEL

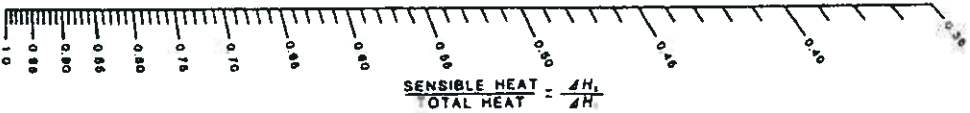
BAROMETRIC PRESSURE 101.325 kPa

COPYRIGHT 1981
 AMERICAN SOCIETY OF HEATING, REFRIGERATING AND AIR-CONDITIONING ENGINEERS, INC.

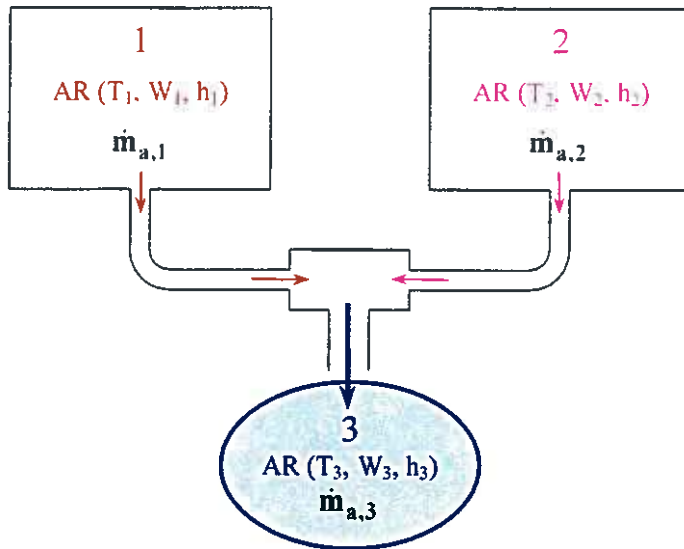


Approved by ASHRAE for ASHRAE International Standards, University of Leeds

DRY BULB TEMPERATURE °C



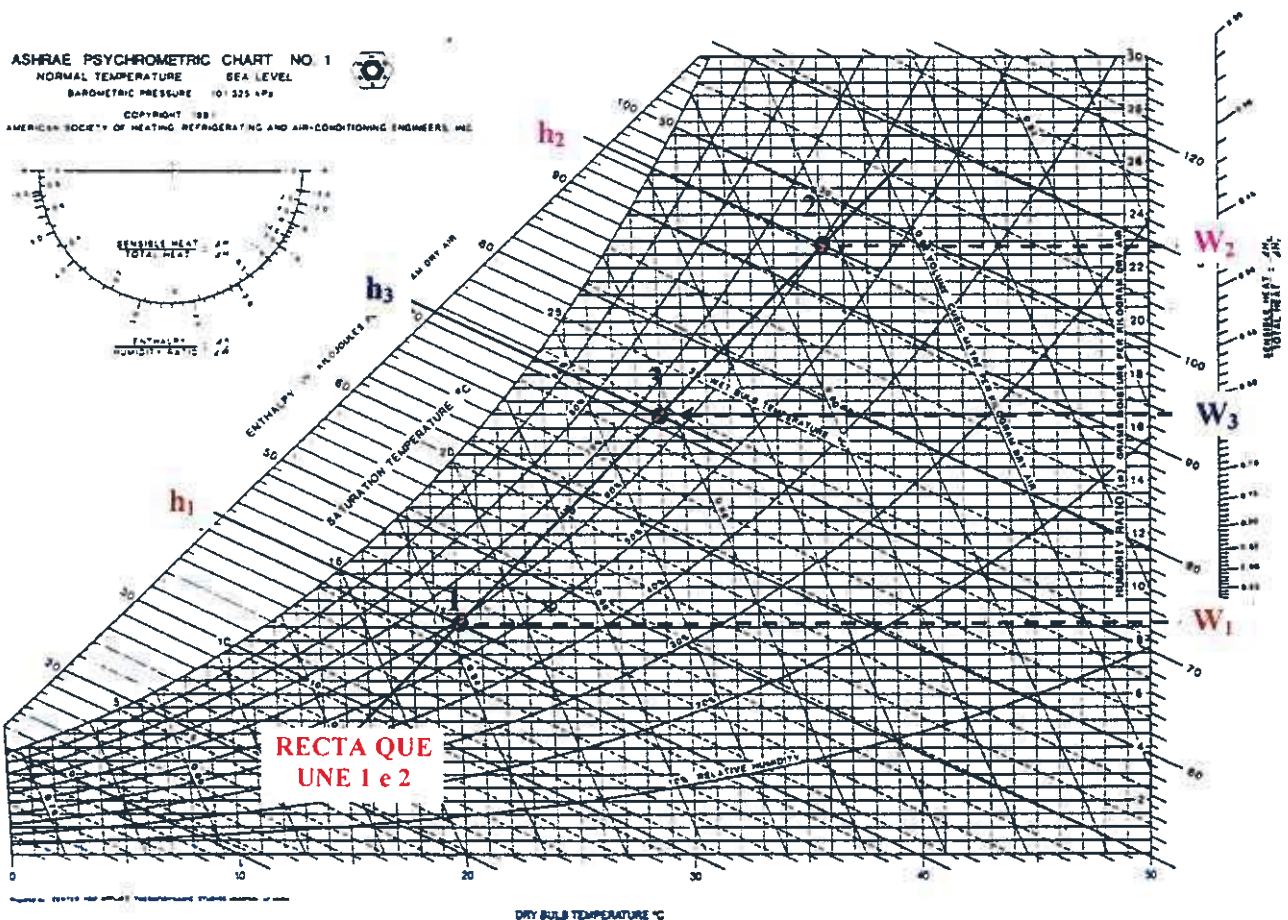
MISTURA ADIABÁTICA DE DUAS MASSAS DE AR:



No diagrama psicrométrico o estado da mistura (3) situa-se sobre a recta que une os pontos representativos dos estados (1) e (2), e:

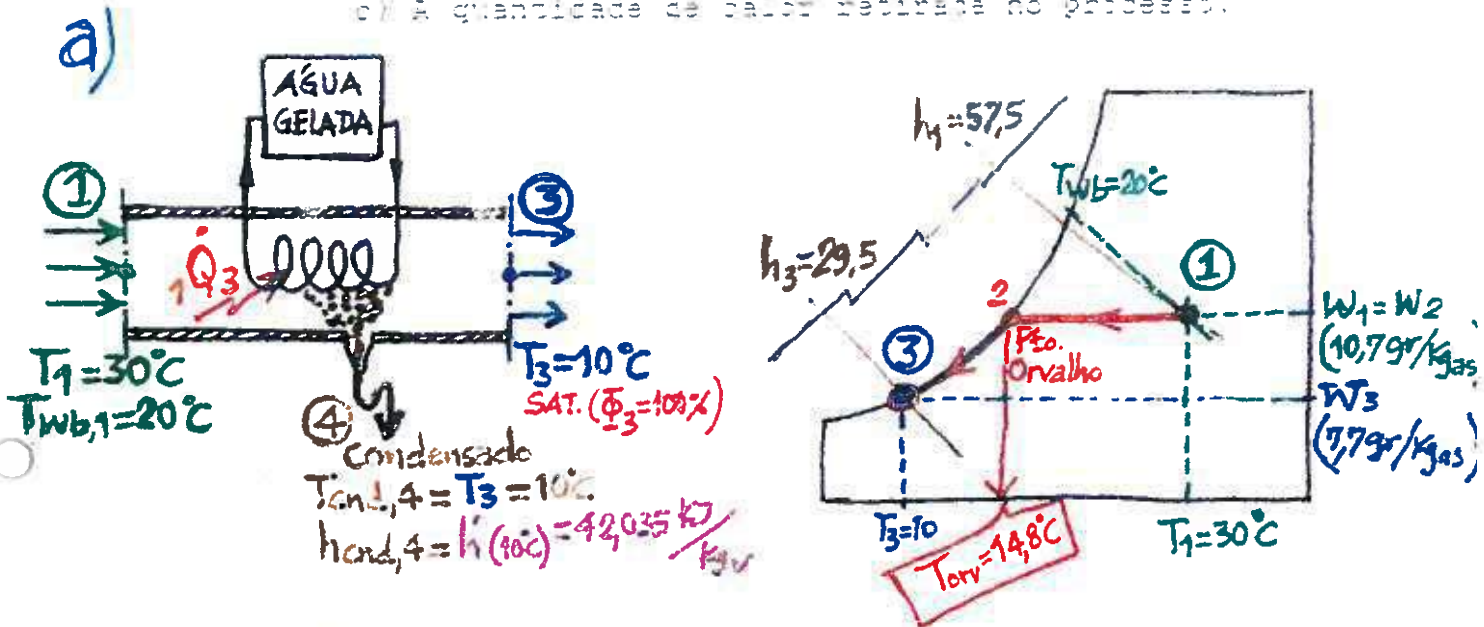
$$W_3 = \frac{\dot{m}_{a,1} W_1 + \dot{m}_{a,2} W_2}{\dot{m}_{a,1} + \dot{m}_{a,2}} \quad (\text{kg} / \text{kg}_{\text{as}})$$

$$h_3 = \frac{\dot{m}_{a,1} h_1 + \dot{m}_{a,2} h_2}{\dot{m}_{a,1} + \dot{m}_{a,2}} \quad (\text{kJ} / \text{kg}_{\text{as}})$$



RECTA QUE UNE 1 e 2

- a) A temperatura da água e vapor condensa e isto é, a temperatura de orvalho;
 b) A massa de vapor removido por kg de ar seco quando de umidade de 100%;
 c) A quantidade de calor retirada no processo.



b) Balanco mássico (1-3): $\dot{m}_{a,1} = \dot{m}_{a,3} = \dot{m}_a = cte$

$$\frac{\dot{m}_{v,1} - \dot{m}_{cond,4}}{\dot{m}_a} = \dot{m}_{v,3}$$

$$\frac{\dot{m}_{cond,4}}{\dot{m}_a} = W_1 - W_3 = 3 \text{ g/kg}_{gas}$$

c) Balanco energético (1-3)

$$\dot{Q}_3 + \dot{W}_3 + \dot{m}_{a,1} h_{a,1} + \dot{m}_{v,1} h_{v,1} = \dot{m}_{a,3} h_{a,3} + \dot{m}_{v,3} h_{v,3} + \dot{m}_{cond,4} h_{cond,4}$$

$$\frac{\dot{Q}_3 + \dot{W}_3}{\dot{m}_a} = \frac{\dot{m}_{a,3} h_{a,3} + \dot{m}_{v,3} h_{v,3} + \dot{m}_{cond,4} h_{cond,4}}{\dot{m}_a}$$

$$\frac{\dot{Q}_3}{\dot{m}_a} = \frac{\dot{Q}_3}{\dot{m}_a} \left(\frac{\text{kJ}}{\text{kg}_{gas}} \right) = \underbrace{(h_{a,3} + W_3 h_{v,3})}_{h_3} - \underbrace{(h_{a,1} + W_1 h_{v,1})}_{h_1} + \frac{\dot{m}_{cond,4}}{\dot{m}_a} h_{cond,4}$$

$$\frac{\dot{Q}_3}{\dot{m}_a} = \frac{\dot{Q}_3}{\dot{m}_a} = h_3 - h_1 + (W_1 - W_3) h_{cond,4}$$

$$\frac{\dot{Q}_3}{\dot{m}_a} = h_3 - h_1 + (W_1 - W_3) h_{cond,4}$$

$$\frac{\dot{Q}_3}{\dot{m}_a} = 29,5 - 57,5 + (0,0107 - 0,0079) \times 42,035$$

$$\frac{\dot{Q}_3}{\dot{m}_a} = -27,9 \text{ kJ/kg}_{gas}$$

Análiticamente:

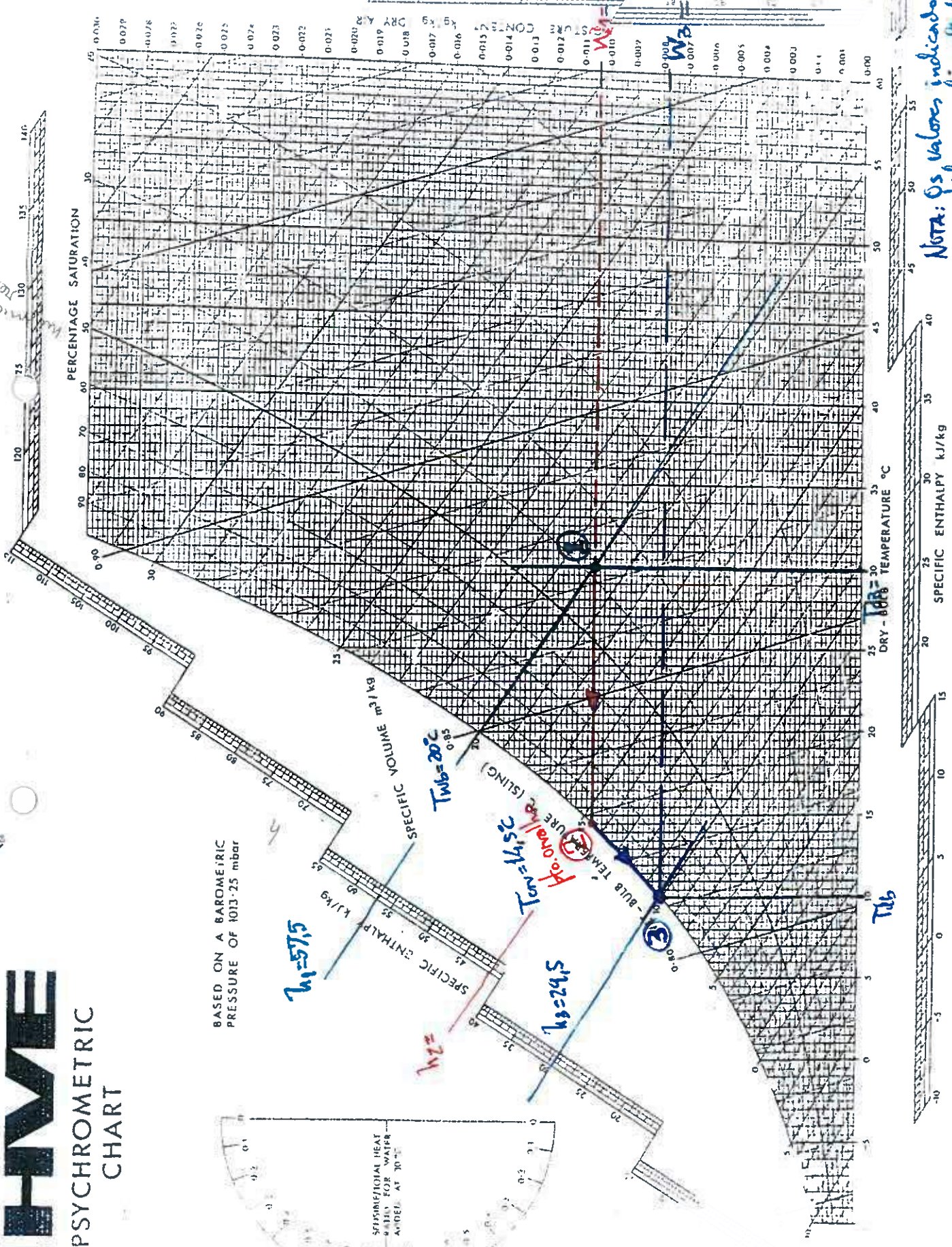
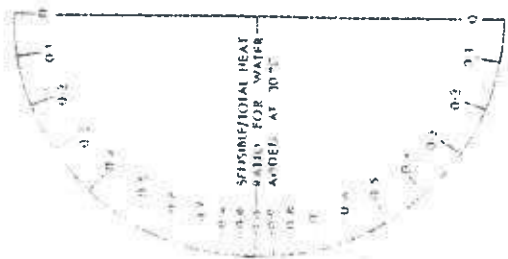
$$\frac{\dot{Q}_3}{\dot{m}_a} = C_{pa} (T_3 - T_1) + C_{pv} (W_3 T_3 - W_1 T_1) + (W_3 - W_1) (h_{lv} - h_{cond,4}) = -27,9 \text{ kJ/kg}_{gas}$$

$$\frac{\dot{Q}_3}{\dot{m}_a} = 1,005 (10 - 30) + 1,84 (0,0079 \times 10 - 0,0107 \times 30) + (0,0079 - 0,0107) (2500 - 42,035)$$



PSYCHROMETRIC CHART

BASED ON A BAROMETRIC PRESSURE OF 1013.25 mbar



8.2
2/2

34
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45

10.7
W2 = 7.75 gr/kg

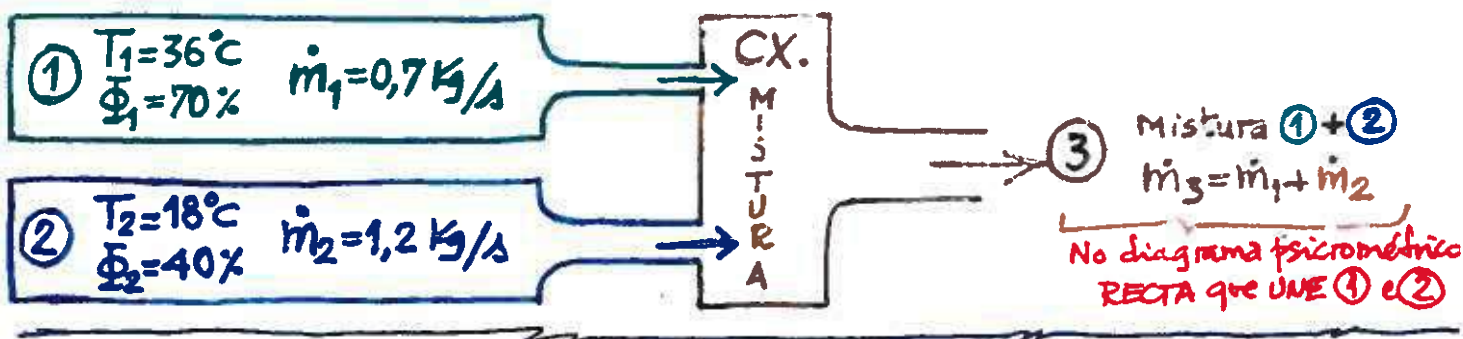
DIB & COSTES
DIB

Nota: Os valores indicados foram lidos no diag. de 1013.25 mbar

© 1997 HVE

- a) Determine a temperatura da mistura assim como a humidade absoluta,
 b) Represente o processo no diagrama psicrométrico

MISTURA ADIABÁTICA DE 2 CORRENTES DE AR:



d) e) Balanço mássico na caixa de mistura:

Vapor: $\dot{m}_{v,1} + \dot{m}_{v,2} = \dot{m}_{v,3}$

Ar Seco: $\dot{m}_{a,1} + \dot{m}_{a,2} = \dot{m}_{a,3}$

$$\dot{m}_{a,1} \left(\frac{\dot{m}_{v,1}}{\dot{m}_{a,1}} \right) + \dot{m}_{a,2} \left(\frac{\dot{m}_{v,2}}{\dot{m}_{a,2}} \right) = (\dot{m}_{a,1} + \dot{m}_{a,2}) \left(\frac{\dot{m}_{v,3}}{\dot{m}_{a,3}} \right)$$

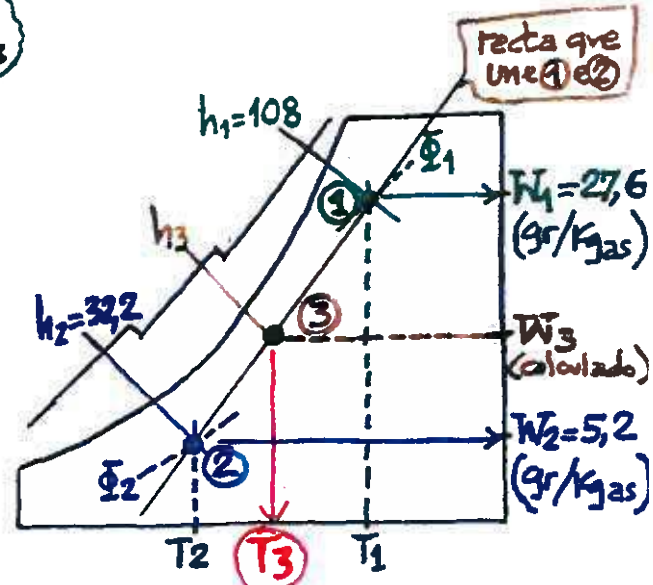
\downarrow \downarrow \downarrow
 W_1 W_2 W_3

$$W_3 = \frac{\dot{m}_{a,1} W_1 + \dot{m}_{a,2} W_2}{\dot{m}_{a,1} + \dot{m}_{a,2}}$$

$$W_3 = \frac{0,681 \times 0,0276 + 1,194 \times 0,0052}{0,681 + 1,194} = 13,3 \text{ gr/kgas}$$

③ $W_3 = 13,3 \text{ gr/kgas}$ \Rightarrow $T_3 = 25^\circ\text{C}$

RECTA QUE UNE 1 e 2



Caudais de Ar Seco:

$$\left[\begin{array}{l} W_1 = 0,0276 = \frac{\dot{m}_{v,1}}{\dot{m}_{a,1}} \\ \dot{m}_{v,1} + \dot{m}_{a,1} = \dot{m}_1 = 0,7 \end{array} \right. \left. \begin{array}{l} \dot{m}_{a,1} = 0,681 \text{ kgas/s} \\ \dot{m}_{v,1} = 0,019 \text{ kgv/s} \end{array} \right.$$

$$\left[\begin{array}{l} W_2 = 0,0052 = \frac{\dot{m}_{v,2}}{\dot{m}_{a,2}} \\ \dot{m}_{v,2} + \dot{m}_{a,2} = \dot{m}_2 = 1,2 \end{array} \right. \left. \begin{array}{l} \dot{m}_{a,2} = 1,194 \text{ kgas/s} \\ \dot{m}_{v,2} = 0,006 \text{ kgv/s} \end{array} \right.$$

ATRAVÉS DAS ENTALPIAS (Balanço Energético na cx. mistura):

$$\dot{Q} + \dot{W} + (\dot{m}_{a,1} h_{a,1} + \dot{m}_{v,1} h_{v,1}) + (\dot{m}_{a,2} h_{a,2} + \dot{m}_{v,2} h_{v,2}) = (\dot{m}_{a,3} h_{a,3} + \dot{m}_{v,3} h_{v,3})$$

$$\dot{m}_{a,1} (h_{a,1} + W_1 h_{v,1}) + \dot{m}_{a,2} (h_{a,2} + W_2 h_{v,2}) = \dot{m}_{a,3} (h_{a,3} + W_3 h_{v,3})$$

$\underbrace{\hspace{10em}}_{h_1}$ $\underbrace{\hspace{10em}}_{h_2}$ $\underbrace{\hspace{10em}}_{h_3}$

③
$$h_3 = \frac{\dot{m}_{a,1} h_1 + \dot{m}_{a,2} h_2}{\dot{m}_{a,1} + \dot{m}_{a,2}} = \frac{0,681 \times 108 + 1,194 \times 32,2}{0,681 + 1,194} = 59,7 \text{ kJ/kg}$$

$T_3 = 25^\circ\text{C}$
 $W_3 = 13,3 \text{ gr/kgas}$

RECTA QUE UNE 1 e 2

M-C PSYCHROMETRIC CHART

BASED ON A BAROMETRIC
PRESSURE OF 1000 mbar

$$1 h_{1000} = 10^5 \text{ J/m}^2$$

$$1 h_{1013.25} = 1.01325 \text{ kJ/m}^3 \text{ (at)}$$

$$1 h_{1013.25} = 0.584523 \text{ kJ/m}^3$$

100
mb

8.4
2/2

$D_1 = 10\%$

$h_1 = 108$

$h_2 = 32.2$

$h_3 = 59.7 \text{ kJ/kg}$

13.39 g/kgms
(Calculado)

5.29 g/kgms

2.76 g/kgms

8.4
Dias de Agosto

